



REVISTA Fenaccon

• Contabilidade • Assessoramento
• Perícias • Informações • Pesquisas

EM SERVIÇOS SISTEMA SESC/SESCON



EMPREENDEDOR INDIVIDUAL

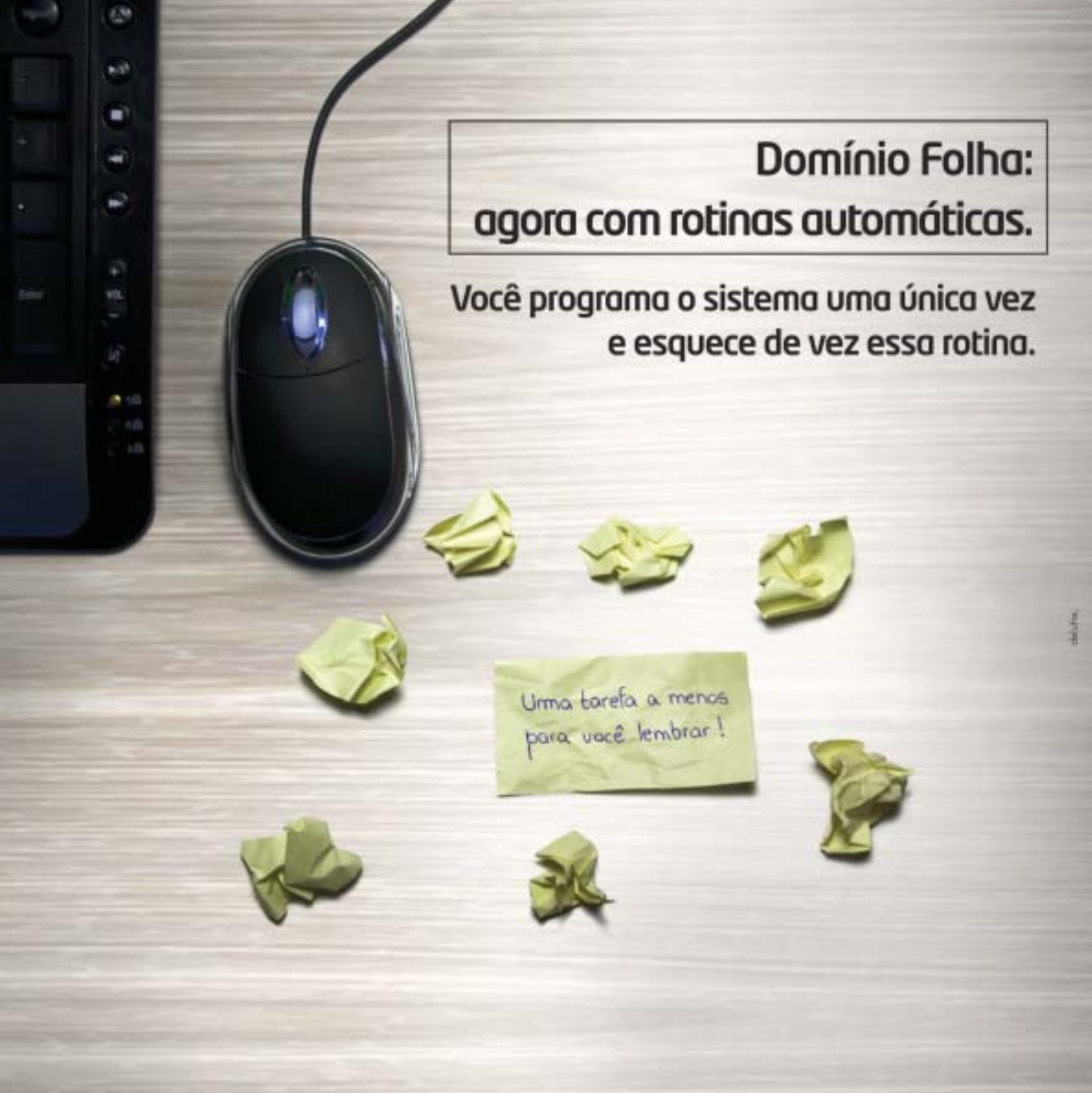


Vida nova para quem trabalha na informalidade



Entrevista A Lei Geral garante uma extraordinária simplificação tributária para as micro e pequenas empresas. Mas ajustes ainda são necessários

Cláudio Vignatti



**Domínio Folha:
agora com rotinas automáticas.**

**Você programa o sistema uma única vez
e esquece de vez essa rotina.**

Uma tarefa a menos
para você lembrar!

Depois do preenchimento automático da DRS, a Domínio lançou mais uma novidade: o Domínio Folha com rotinas automáticas. Agora, você escolhe quais atividades precisam ser executadas, configura o sistema uma só vez, e todos os meses ele realiza essas rotinas automaticamente, sem intervenção do usuário. O que era fácil, ficou ainda mais simples.

dominio
sistemas

A sua melhor escolha

Informações comerciais:
0800 645 4004
www.dominiosistemas.com.br

Diretoria da Fenaccon
(Gestão 2007/2010)

Presidente
Valdir Pietrobon

Vice-Presidente Institucional
Antonio Marangon

Vice-Presidente Região Sudeste
Guilherme Bottrel Pereira Tostes

Vice-Presidente Região Sul
Luiz Antonio Martello

Vice-Presidente Região Nordeste
Adelvani Braz da Silva

Vice-Presidente Região Centro-Oeste
Antonino Ferreira Neves

Vice-Presidente Região Norte
Carlos Alberto do Rego Correa

Diretor-Administrativo
Antonio Gutenberg Morais de Anchieta

Diretor-Financeiro
Paulo Bento

Diretora de Eventos
Aparecida Terezinha Falcão

Diretor de Tecnologia e Negócios
Carlos Roberto Victorino

Diretor de Assuntos
Legislativos e do Trabalho
Fábio Oliveira Filho

Diretor de Relações Institucionais
Urubatam Augusto Ribeiro

Diretor-Adjunto de Comunicação
Maurício Melo

Diretor-Adjunto de Educacional
Renato Francisco Toigo

Suplentes
Laércio José Jacomélli
José Geraldo Lins de Queirós
Pedro Ernesto Fabri
Paulo César Terra
José Weber Oliveira de Carvalho
Auxiliadora Oliveira de Araújo
Celestino Oscar Loro
Irineu Thomé
Ana Lúcia Sales dos Santos
João Carlos de Oliveira

Conselho Fiscal
Efetivos
Patrícia Maria dos Santos Jorge
Flávio Jair Zanchin
Rider Rodrigues Pontes

Suplentes
Valdir Campos Costa
Maciel Breno Schiffler
Gelásio Francener

Representação na CNC
Efetivos
Valdir Pietrobon
Carlos José de Lima Castro

Suplentes
Pedro Coelho Neto
Renato Francisco Toigo

Grande inclusão social



Foto: Divulgação

É época de comemorar. Comemorar todas as conquistas que o Sistema Fenaccon tem conseguido nos últimos tempos. Vivemos um momento ímpar na atuação, na representatividade política e institucional, no reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à sociedade brasileira.

Em 1º de julho entra em vigor aquele que avalio como o maior projeto de inclusão social do país: o empreendedor individual. Para se ter uma ideia, hoje são cerca de 11 milhões de brasileiros atuando na informalidade e que, a partir desta data, terão a oportunidade de ter todas as vantagens e benefícios que um cidadão deve ter.

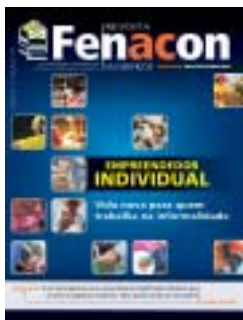
Não apenas isso. Serão mais de 11 milhões de trabalhadores que poderão exercer a sua cidadania. Terão finalmente acesso a produtos diferenciados, à legalização de seus empreendimentos, à oportunidade de uma aposentadoria digna.

E nós, representantes do setor empresarial contábil teremos uma grande incumbência pela frente: formalizar esses empreendedores. Agora, porém, é hora de trabalhar. E trabalhar muito.

O papel dos empresários contábeis será fazer, gratuitamente, o registro do Empreendedor Individual e a primeira declaração anual de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) da categoria que, a partir disso, poderá desfrutar dos benefícios previdenciários como aposentadoria, seguro por acidente de trabalho, licença-maternidade, dentre outros.

Sabendo disso, a Fenaccon, que trabalhou incansavelmente pela inclusão no Anexo III, do Simples Nacional, vai trabalhar da mesma forma para tornar esse grande projeto um sucesso. Não tenho dúvidas de que nós, empresários contábeis, teremos a oportunidade de protagonizar um grande trabalho social. Estaremos à frente de um projeto que levanta uma das bandeiras que sempre defendemos: a redução da informalidade.

Valdir Pietrobon
Presidente da Fenaccon
presidente@fenaccon.org.br



Empreendedor individual

Nova categoria do Simples Nacional tem por objetivo tirar 11 milhões de trabalhadores da informalidade

20

Entrevista

Cláudio Vignatti



Deputado federal acredita em mudanças na Lei Geral e a considera uma verdadeira Reforma Tributária

12

Especial

Fenacon comemora seus 18 anos e reúne em jantar várias autoridades, além de homenagear deputados

8

Gestão

Programas de qualidade podem trazer impacto positivo no crescimento de produção e prestação de serviços das empresas

15

OPINIÃO

Leonardo de Paola **6**
 O novo Refis
 (Lei nº 11.941)

EMPRESA

Consolidação de produtos no mercado demonstram cada vez mais a importância do registro de marcas **18**

ARTIGO

Geuma Campos Nascimento e Leandro Duarte **26**
 Quem está pronto para o SPED?

DESBUROCRATIZAÇÃO

Especialistas elaboram dicas para empresas na hora de adotar o Sped Fiscal, que passa a vigorar em setembro **28**

AC FENACON

Certificação Digital é garantia de agilidade, economia e segurança para concessões de Seguro-Desemprego **30**

CONESCAP

Comissão organizadora do evento define primeiros palestrantes **32**

SEÇÕES

Cartas **5**
 Fenacon **33**
 Regionais **34**
 Etiqueta Empresarial **40**
 Resenha/Charge **41**

Etiqueta

Senhores

Sobre o texto *Evite gafes*, ótimo, por sinal, acrescentaria, no item responder:

- Abra sua caixa de e-mail pelo menos uma vez ao dia. Assim você não corre o risco de deixar passar alguma oportunidade, ou de atender a quem espera de você algum auxílio. É extremamente deslegante não responder a um e-mail, principalmente de pessoas conhecidas.

Tenho sido vítima disso.

Atenciosamente

J. V. Rabelo de Andrade

Consultoria Tributária – Recife/PE

Burocracia

Muito apropriada e lúcida a matéria sobre como lidar com a burocracia, publicada no exemplar de março/abril/2009. Entretanto, é ingenuidade incluir o programa Sped como desburocratizante. Muito pelo contrário, é mais uma obrigação a ser cumprida e em nada diminuirá o uso de papel. Nós contabilistas sabemos que é impossível conciliar ou analisar qualquer conta na tela do computador. Infelizmente, os livros Diário e Razão terão de ser impressos. Somente o registro poderá ser abolido. Mas o que dizer no caso de alguma demanda jurídica? O juiz analisará que tipo de documento? Nosso país está muito longe de desburocratizar os sistemas.

Cordialmente,

Elisabeth Iozzi

São Paulo – SP

Atuação

Quero parabenizar a Fenacon pelo ótimo trabalho que vem sendo feito em prol dos contadores e empresários. Abraços,

Adriano de Oliveira

Tezoli e Associados Assessoria Empresarial

Atuação II

Sr. Presidente,

Gostaria de parabenizá-lo por sua dedicação e preocupação com a nossa classe! Isto prova que ainda existem pessoas que não olham só para seu próprio umbigo, e que ainda podemos acreditar em nossos representantes! Pode contar com o meu apoio sempre que a causa for pleitear benefícios para nossa classe, e continue sempre firme nesta luta, que sei o quanto é árdua! Um baita abraço.

Breno

breno@mpc.com.br

Revista

Senhores,

Tivemos a oportunidade de ler sua revista de janeiro/fevereiro e achamos de um conteúdo muito proveitoso. Agradecemos

Start Up Montagens Industriais Ltda.

Piracicaba – SP - *rasera@startupengenharia.com.br*

Este espaço está reservado para publicação de cartas dos leitores, que poderão ser enviadas para o endereço da Fenacon em Brasília, ou pelo e-mail comunica@fenacon.org.br.

Comentários, sugestões de pauta e críticas serão bem-vindos, mas a redação se reserva o direito de resumir as correspondências, para efeito de adequação ao espaço, mantendo, porém, a fidelidade ao texto.

Escrevam para a Revista Fenacon em Serviços e transmitam sua opinião.

O novo Refis (Lei nº 11.941)

Por Leonardo de Paola

Para alívio dos aflitos, o presidente Lula, iluminado por Santa Edwignes (padroeira dos endividados, para os que não sabem), sancionou o novíssimo parcelamento especial de tributos e contribuições federais, integrado à Lei nº 11.941, originária de projeto de conversão da MP 449. Vale notar que, em sua versão primitiva, o benefício era voltado apenas aos débitos de pequeno valor, de até dez mil reais. Mas o Congresso, em boa hora, tratou de ampliá-lo. Com isso, os contribuintes (pessoas físicas e jurídicas) em mora poderão saldar débitos de qualquer valor, vencidos até 30 de novembro de 2008, aí compreendidos os retidos na fonte e não repassados aos cofres públicos. Tais como os relativos a Imposto de Renda na fonte e contribuição do segurado (o que permitirá a suspensão de processos criminais por apropriação indébita), em até 180 prestações (os parcelamentos ordinários estipulam até 60 prestações), observados os valores mínimos de R\$ 100 por parcela para pessoas jurídicas e de R\$ 50 para pessoas físicas. Também se previu redução de acréscimos moratórios (multa, juros, encargos) inversamente proporcional ao número de parcelas.

Porém, no caso de reparcelamentos, deverá ser adotada parcela mínima equivalente a 85% da parcela devida, no parcelamento originário, em novembro de 2008 (no caso do Refis, 85% da média dos últimos doze meses anteriores a dezembro de 2008).



Foto: Divulgação

Questão crucial para os devedores será decidir a conveniência de transferir débitos de outros parcelamentos

Questão crucial para os devedores será decidir a conveniência de transferir débitos de outros parcelamentos, tais como Refis, Paes ou Paex, para o recém-criado. Isso envolverá ponderação minuciosa dos prós e contras, já que os benefícios anteriores não serão cumulados com os atuais, mas substituídos. Felizmente, terão o prazo de seis meses para decidir, pois a opção deverá ser formalizada até 30 de novembro do corrente. Até lá, muito trabalho, para contadores e advogados, de análise e de levantamento de pendências.

Cabe uma explicação quanto aos juros incidentes sobre o saldo parcelado. O projeto saído do Congresso previa a aplicação de 60% da Selic ou da TJLP, a que fosse maior. Sucede que esse dispositivo foi vetado pelo presidente da República, ao argumento de que os benefícios outorgados já eram bastantes. Ora, em razão do veto, deixou de haver no texto le-

gal a previsão da taxa de juros aplicável. Que taxa aplicar então?

Resta agora aguardar a regulamentação conjunta a cargo da RFB/PFN, que deverá ser editada no máximo até o final de julho. Enquanto isso, convém dar início ao trabalho de levantamento dos débitos a ser parcelados, pois caberá ao contribuinte indicá-los expressamente na opção. Não se trata da parada gay, mas é a hora de as pendências enrustidas saírem do armário e desfilarem perante o Fisco.

Por fim, cabe neste espaço reflexão sobre a oportunidade do novo parcelamento especial. De um lado, os reflexos da crise econômica mundial no Brasil foram muito além de simples “marolinha” prevista por nosso mestre, o que justifica alívio ao contribuinte no *front* fiscal. De outro, porém, a sucessão de parcelamentos, remissões, anistias e outros benefícios para os contribuintes em mora não deixa de soar desleal para os contribuintes em dia com suas obrigações tributárias... Evidentemente, há os que não podem pagar em função de dificuldades econômico-financeiras, geradas, muitas vezes, pelas próprias ações governamentais – caso da política monetária de juros altos – mas também há os que não querem pagar e apostam na leniência do leão... Dito isso, não seria o caso de também se premiar o contribuinte em dia com suas obrigações? Nesse sentido, pensamos no estabelecimento de uma bonificação em favor daquele que não possui débitos tributários. Algo como um desconto padrão de 10% (dez por cento) sobre os tri-

butos recolhidos em dia, desde que não existam outros tributos vencidos e não pagos (ou parcelados). Com isso, o contribuinte pontual seria premiado, ao passo que o em mora teria a chance de redimir-se, para, somente depois de integralmente quitado o débito, também passar a ter direito à bonificação. Assim, teríamos: bônus para a pontualidade; remédio para a impontualidade.

Por derradeiro, a necessidade de frequentes perdões, anistias, remissões e que tais não deixa de ser sintoma de um mal mais profundo e duradouro: a inadequação de nossa carga tributária e da estrutura de tributação vigente. Enquanto isso não mudar, só podemos ter uma certeza: este não será o último parcelamento em condições favorecidas. ■

Este artigo contém tabelas ilustrativas.
O conteúdo completo está disponível no site
www.riveradepaola.adv.br

Leonardo de Paola, advogado, sócio de Rivera & De Paola Advogados, doutor em direito pela UFPR, consultor jurídico-tributário da Fenacon

LANÇAMENTOS 



José Calasans Junior
308 páginas | R\$ 49,00

MANUAL DA LICITAÇÃO: Orientação Prática para o Processamento de Licitações, com Bases de Procedimento, Modelos de Carta Complice e de Edital, de Atas de Sessões Públicas e de Realizações de Julgamentos de Propostas.

Um roteiro prático de como fazer licitação, com noções básicas e diretrizes para a aplicação correta e eficaz das normas legais.



Alberto Merchede
270 páginas | R\$ 29,00

HP-12C: Cálculos e Aplicações Financeiras. Exercícios Interativos

Exemplos, exercícios e situações sobre emprego das funções financeiras da Calculadora HP-12C.

Veja também:



Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

118 páginas | R\$ 20,00

Uma ferramenta necessária para os que utilizam a língua

Procure em sua livraria | Ligue 0800 17 1944 | Acesse www.EditoraAtlas.com.br

Fenacon completa 18 anos

Crescimento da entidade e momento histórico da classe contábil foram evidenciados em discursos. Homenagens a deputados pelos serviços prestados à categoria também fizeram parte da noite

Por Karen Portella

Luta, empenho, organização, determinação. Essas são algumas das características que fazem uma entidade, ao completar 18 anos de existência, ter o devido reconhecimento, por parte de representantes governamentais, entidades de classe e da sociedade,

contro os presidentes e vice-presidentes dos sindicatos (Sescap/Sescon) e os diretores e vice-presidentes regionais da Fenacon.

Para iniciar a cerimônia, o palco foi composto pelos deputados federais Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP),



Foto: Buemmo

Autoridades participantes no palco do evento

pela forte atuação política e defesa dos interesses do setor que representa. E foram esses os principais valores evidenciados na Fenacon durante a abertura do jantar que a entidade promoveu em comemoração ao seu aniversário.

O evento, realizado no Brasília Alvorada Hotel, dia 27 de maio, contou com a presença de diversos parlamentares, de representantes do Poder Executivo e de entidades de classe. Também prestigiaram o en-

Carlos Meles (DEM-MG), Cláudio Vignatti (PT-SC), Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR) e Pedro Eugênio (PT-PE); pelo presidente do INSS, Valdir Moysés Simão, a presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Maria Clara Bugarim, o secretário-executivo do Comitê Gestor do Simples Nacional, Silas Santiago, o diretor de administração e finanças do Sebrae Nacional, Carlos Alberto dos Santos, além dos ex-presidentes da Fenacon, Carlos Castro e Pedro Coelho.

Foto: Buemno



Deputados federais recebem placas de homenagem da Fenacon

é fruto do reconhecimento de “uma categoria que é capaz de colocar sempre os interesses gerais acima dos interesses da própria categoria”.

Para exemplificar o momento ímpar que vive a classe contábil no país, Maria Clara Bugarim relatou, em seu discurso, um telefonema que recebeu da secretária da Receita Federal, Lina Vieira. “Além de parabenizar a classe contábil pelo nível de excelência dos seus eventos, a secretária enfatizou que a Receita Federal e o governo brasileiro estão buscando a forma para colocar um tapete vermelho para essa categoria, que merece o respeito e os agradecimentos de todas as autoridades constituídas de nosso país. Um telefonema desses é fruto de um trabalho de união, desenvolvido cada vez mais de mãos dadas pela Fenacon e pelo CFC”, ressaltou.

O momento privilegiado que vive a contabilidade e o reconhecimento da classe contábil por parte da sociedade e dos representantes governamentais foram destaques entre os discursos da noite.

“Há muito tempo, o contador se preocupava apenas com a contabilidade ou com sua empresa. Depois houve uma grande mudança, o empresário contábil passou a se preocupar em auxiliar a empresa na questão do planejamento. E hoje percebemos uma evolução maior ainda: esse profissional passou a se preocupar com a questão do desenvolvimento econômico e com a melhoria do ambiente de negócios do país. É visível o aumento da importância desse profissional e nós vemos, com muita satisfação, que a Fenacon possui papel fundamental nesse processo”, destacou Silas Santiago, ao enfatizar ainda a grande participação da Federação na implantação do Simples Nacional.

Para o deputado Pedro Eugênio, a admiração que vem sendo consolidada pelo setor contábil no Brasil

Para finalizar a cerimônia de abertura, o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, agradeceu a todos os que contribuíram para o sucesso das ações da entidade e enfatizou a importância de lutar por muitos desafios que ainda virão. “Agradeço aos parceiros, aos representantes governamentais, enfim, a todos que não pouparam esforços para alcançarmos grandes conquistas. Nos próximos meses, nós, empresá-

A FISCOsoft Editora lança a terceira edição do **Manual Prático do Simples Nacional - Supersimples**

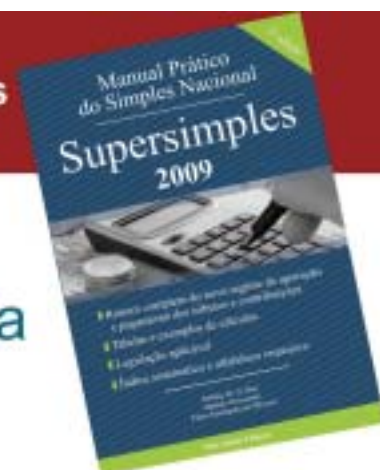
Atualizado até 25/03/2009.

Já contempla as alterações implementadas pelas Resoluções CGSN nº 55 e 56 de 23.03.2009.

FISCO[®]
Soft
Editora

www.fiscosoft.com.br/livraria

(11) 3382-1000



os contábeis, teremos a função legal e social de formalizar milhões de empreendedores. Tenho a convicção de que, mais uma vez, teremos êxito nessa empreitada”, concluiu.



Foto: Buemmo

Presidente Valdir Pietrobon e os ex-presidentes da Fenacon Carlos Castro e Paulo Coelho cortam o bolo dos 18 anos

Homenagens

O ponto alto da noite foram as homenagens prestadas pela Fenacon aos deputados Arnaldo Faria de Sá, Carlos Melles, Cláudio Vignatti e Luiz Carlos Haully.

Sá recebeu placa de homenagem por sua incansável defesa dos interesses do setor empresarial contábil. “Peço licença ao Valdir para dividir essa homenagem com todos os companheiros que aqui se encontram e aqueles que aqui não puderam estar, porque sem a ajuda, parceria e, acima de tudo, a colaboração de todos os deputados federais, a gente não poderia ter feito aquilo que fizemos. Tenho certeza de que os 18 anos da Fenacon são comemorados da melhor maneira possível, em um momento de reconhecimento do Congresso Nacional pela importância da classe contábil”, enfatizou.

Melles, Vignatti e Haully receberam placa em agradecimento aos relevantes serviços prestados à classe empresarial contábil e ao empenho na aprovação da Lei Complementar nº 128, que fez ajustes na Lei Geral da Micro e Pequena Empresa.

“Sinto-me gratificado pela convivência com um setor que faz tão bem ao país. Sou testemunha do esforço, coordenação e liderança da Fenacon, exercida entre nós e no Senado, de maneira suave, mas competente e enérgica na defesa da classe que representa”, destacou Melles.

18 anos de sucesso

“É gratificante hoje ver a Fenacon, que nasceu numa sala modesta no centro de São Paulo, tão atuante na atual conjuntura política e social do Brasil. Essa conquista deu-se não somente pela dedicação dos cinco presidentes que por ela passaram mas também pelo trabalho de toda uma equipe”. As palavras, proferidas pelo ex-presidente da Fenacon, Carlos Castro, logo no início da solenidade, resumem a trajetória de conquistas e o fortalecimento da entidade ao longo desses 18 anos.

Quando foi fundada, em 26 de abril de 1999, a Fenacon contava com nove sindicatos. Hoje a Federação tem abrangência nacional, contando com 36 sindicatos, distribuídos em 26 estados e também no DF, que representam mais de quatro mil empresas.

São quase duas décadas de lutas contra a criação de novos impostos e taxas e contra o aumento da carga tributária nos âmbitos municipal, estadual e federal. Nesse período, a entidade tem intensificado sua atuação em todas as esferas governamentais, alcançando o reconhecimento por suas ações e destacando-se como legítima liderança na representação do setor de serviços.

Vignatti lembrou que a regulamentação do Micro Empreendedor Individual, por parte dos empresários contábeis, deve ser feita, não apenas por estar na lei, mas pelo compromisso social e político assumido. “Para a formalização de 1 milhão de pessoas, que é a meta do primeiro ano, nós precisamos de fato contar com vocês”, disse.

Em seu discurso, Haully destacou a importância da Lei Geral para o país. “Na Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, acredito que tenhamos atendido 90% das empresas brasileiras. E ainda não estamos contentes, o nosso sonho de consumo é ter um sistema tributário mais simples, com três tributos no máximo. Com isso faríamos a simplificação e desburocratização para o crescimento do nosso país”, enfatizou. ■

Mais agilidade? Redução de custos? Diminuição da burocracia?

Você tem tudo isso com a Certificação Digital.

E Certificação Digital é com a **AC Fenacon!**

Procure nossos postos de atendimento nos
Sescons/ Sescaps de seu estado.



Imagem meramente ilustrativa



www.acfenacon.com.br

“Precisamos aperfeiçoar a Lei Geral”

Presidente da Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa, deputado Vignatti avalia que a Lei Geral é uma verdadeira Reforma Tributária, mas garante que mudanças ainda são necessárias

O deputado federal Cláudio Vignatti (PT-SC) iniciou sua carreira política em 1997 como vereador em Chapecó-SC. Em 2003 elegeu-se à Câmara dos Deputados. Em seu segundo mandato na casa já é apontado como um dos mais influentes parlamentares no Congresso Nacional.

No ano passado assumiu a presidência da Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa e este

ano foi escolhido presidente da Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados.

Para Vignatti o trabalho que vem sendo realizado até aqui pela frente é satisfatório, mas afirma que a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa ainda precisa de ajustes. Ele destaca o estudo que será realizado pelo Ipea com o objetivo de avaliar a aplicação da Lei Geral no Brasil. Outro ponto abordado foi a implementação do empreendedor individual. “Precisamos não só formalizar, mas também garantir crédito. Tem de formalizar com política de inclusão social, com juro diferenciado se quisermos melhorar a vida dessas pessoas”, defende.

Revista Fenacon em Serviços – Há quase um ano o senhor assumiu a presidência da frente parlamentar da micro e pequena empresa. Como avalia o trabalho que tem feito até este momento?

Cláudio Vignatti – É um desafio. Quando assumi havia de fato a possibilidade de aprovar a reformulação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, com a construção do marco regulatório do microempreendedor individual (MEI). Essa pauta foi cumprida. A lei está reformulada e deu a oportunidade de muita gente poder acessar novamente o Simples. Foi ainda uma conquista importante das empresas de contabilidade no Brasil, com a inclusão na tabela III do Simples Nacional. E a conquista maior desse trabalho nesse período foi a questão do MEI, por se tratar de uma nova forma, um novo jeito de abrir empresa. Precisamos convencer de fato os estados, construir um entendimento com os municípios, com a Receita Federal sobre a necessidade de um novo jeito de atender essas pessoas, pois elas não se formalizaram porque tinham a esperança



Foto: Buemmo

de que muitas delas pudessem sair da informalidade com a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa.

RFS – Na opinião do senhor, qual a importância da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa para o país? De que forma o Congresso Nacional pode contribuir para o fortalecimento das micro e pequenas empresas brasileiras?

CV – Primeiro a Lei Geral é extremamente importante porque cria um sistema tributário e é uma verdadeira Reforma Tributária. O Brasil ainda não consegue fazer uma Reforma Tributária, porque juntar três quintos na Câmara ou no Senado sempre vai gerar dificuldade. É preciso consenso. Chegar ao consenso de aprovar uma Lei Geral na Câmara e no Senado demonstra o espírito do Congresso brasileiro em querer acertar. A Lei Geral garante essa simplificação tributária extraordinária para as micro e pequenas empresas, pois acaba diminuindo a burocracia que imperava sobre os pagamentos tributários. Com uma cobrança única, de certa forma, diminui tributos e cria uma rampa de acesso, uma escada entre as tabelas. A minha avaliação é de que precisamos aperfeiçoar a Lei Geral, a tabela. Acredito que vale a pena discutir a sua correção. Uma coisa é o Congresso Nacional continuar fazendo o aperfeiçoamento de que a lei precisa e outra é aprovar, como já aprovamos, o Fundo Garantidor para as Micro e Pequenas Empresas (Medida Provisória nº 464, assinada pelo presidente da República em junho de 2009), que é um dos grandes gargalos hoje para o crescimento da micro e pequena empresa no Brasil, com a garantia real do crédito. Uma empresa, muitas vezes constituída há mais de 20 anos, não tem sede própria, mas apenas o ponto, e não tem como dar uma garantia real ao banco. Então, o juro é muito alto, pois é o bancário nacional, enquanto a grande empresa vai pegar empréstimo com juros internacionais. O fundo garantidor vai ser esse crédito diferente, um crédito mais barato, mais acessível e mais facilitado. Precisamos simplificar o empréstimo da mesma forma como simplificamos a burocracia na Lei Geral.

RFS – O senhor mencionou, durante o jantar comemorativo aos 18 anos da Fenacon, que é preciso fazer um estudo detalhado da aplicação da Lei Geral no Brasil. Como seria esse estudo? Qual seria a melhor maneira de viabilizá-lo?

CV – Estamos aguardando estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) sobre a Lei Geral e sua aplicação. Em cima desse estudo, a frente pretende trabalhar. Mas nós achamos que a Fenacon, juntamente com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), tem o retrato mais real da lei e pode fazer uma pesquisa mais qualitativa, um estudo muito mais detalhado. Porque uma coisa é o Sebrae fazer um estudo

Precisamos simplificar o empréstimo da mesma forma como simplificamos a burocracia na Lei Geral

mais científico. Outra coisa é uma análise de realidade da aplicação da lei. Acho que a Fenacon pode trazer uma pauta positiva e dizer 'é por aqui é por ali que pode mudar'. Trazer para nós e avaliar de fato o que precisa ser flexibilizado. Temos, por exemplo, alguns estados e municípios que avançaram na Lei Geral e outros não. Então, temos de estudar isso: por que alguns não avançaram? Porque depende muito da decisão política do governador de criar o fórum, regu-



Foto: Buerno

lamentar a questão do ICMS no estado, de fazer capacitação e gestão da micro e pequena empresa. Precisamos ter uma análise do que precisa aperfeiçoar na lei, com mais aproximação. Esperamos, inclusive, que a Fenacon nos ajude nesse sentido.

RFS – Em primeiro de julho, entrará em vigor o empreendedor individual. Qual a expectativa quanto ao impacto social e tributário dessa nova categoria para o Brasil?

CV – A primeira coisa que precisamos pensar é no impacto social. O MEI ou empreendedor individual vai proporcionar uma inclusão social extraordinária. Primeiro porque é caro pagar como autônomo e as pessoas acabam não pagando, não se formalizando. O MEI vai trazer um aspecto tributário extraordinário, porque a inclusão vai garantir não só os direitos básicos dele, mas também outros aspectos que não percebemos. Por exemplo, quando o pedreiro trabalha machucado porque tem a necessidade de trabalhar hoje para comer amanhã, ou quando a costureira

Acredito que a Fenacon está fazendo um trabalho de inclusão social extraordinário para o país com o MEI

trabalha doente porque ela depende do próprio trabalho para poder viver, por não ter cobertura previdenciária. São coisas como essas que estarão imbuídas nos direitos desses trabalhadores, que terão o benefício social e qualidade de vida. Outra coisa importante será a melhoria de renda. Poderemos despertar no MEI a possibilidade do empreendedorismo. Se existem 11 milhões de informais pode-se dizer que 80% ou mais são autônomos no Brasil, pessoas que se enquadram no empreendedor individual. Então a gente vai acordar esse gigante adormecido, que despertará para um novo jeito para formalização.



Foto: Buemmo

RFS – Qual será a política para atingir os candidatos a empreendedor individual no primeiro ano? Qual a meta de formalização para esse período?

CV – A principal coisa que precisamos lutar é por microcrédito como garantia para o microempreendedor financiar seus investimentos. Se quiser melhorar a renda de um vendedor de picolé, por exemplo, dê a oportunidade de comprar um trailer novo ou uma máquina de sorvete nova. Então, precisamos não só formalizar, mas também garantir crédito. Tem de formalizar com política de inclusão social, com juro diferenciado se quisermos melhorar a vida dessas pessoas. Trabalhamos com uma meta de 1 milhão de pessoas em um ano. Acho que esse objetivo é extremamente possível. O sucesso da lei será maior ainda se as prefeituras assumirem isso. Teremos de

trabalhar muito forte com os prefeitos. A cidade que assumir essa causa vai ganhar muito. Ganha também o empreendedor, porque queremos que ele não seja micro sempre, mas sim um médio e grande empresário.

RFS – Entendendo-se que o Brasil precisa de uma Reforma Tributária, especialmente voltada para grandes e médias empresas, qual seria a mais adequada para o país?

CV – A Reforma Tributária mais adequada hoje para o país é a possível. E essa é aquela que a gente consegue sair de uma negociação, pois nada que não é bem negociado consegue vingar. A Lei Geral foi sempre bem negociada, bem tratada. A Reforma Tributária deve ser da mesma forma. Ela não pode ser apenas a vontade do congresso, mas sim do país. Deve envolver, ainda, prefeito, governadores. O relatório do deputado Sandro Mabel (PR-GO) que está aí hoje, por incrível que pareça, não é a reforma possível. Então, precisamos construí-la por meio de um processo amplo de negociação. O congresso tem de votar a Reforma Tributária, mas precisa enfrentar esse debate e os partidos que são contra. Esses devem se manifestar como tais, porque é importante para a sociedade brasileira saber quem é contra a Reforma Tributária. Fizemos um acordo no final do ano passado para votá-la no início deste ano, o que não aconteceu. Portanto, o Brasil precisa saber que a oposição não quer uma reforma e isso tem de ser assumido publicamente. Nós governistas vamos trabalhar para que a Reforma Tributária seja votada no Congresso Nacional.

RFS – Como o senhor avalia o papel que entidades como a Fenacon desempenham para a política do país?

CV – A Fenacon tem dado grande exemplo no trabalho que vem realizando sobre o MEI. Aliás, não esperava que as entidades sindicais, que as empresas contábeis no Brasil assumissem com tanta vontade essa bandeira. Inclusive, nos municípios onde temos andado, grande parte dos debates sobre o empreendedor individual são promovidos pelos contadores. Acho que esse trabalho se deve muito à Federação. Acredito que a Fenacon está fazendo um trabalho de inclusão social extraordinário para o país com o MEI. O avanço da formalização brasileira deve ocorrer muito por meio do trabalho a ser realizado pelas empresas contábeis brasileiras. A parceria entre frente parlamentar, Sebrae, governo federal, Receita, Ministério da Previdência e Fenacon trarão resultados extraordinários para o país. ■

A qualidade é a meta para sua empresa?

Atualmente a adoção de programa de qualidade efetivo pode trazer impacto positivo no crescimento da produção e da prestação de serviços para as empresas

Por Natasha Echavarría

A globalização proporcionou intensa competição entre as organizações, crescente abertura dos mercados, além de diversificação de produtos e serviços. Em meio a esse cenário de progressos e evoluções, os clientes estão cada vez mais exigentes, seletivos, sofisticados e com alto grau de expectativas.

Todo o ambiente mercadológico moderno está exigindo que empresas busquem se manter ainda mais competitivas nos negócios. Hoje a excelência em qualidade é um fator diferencial que permite a muitas empresas driblar o aumento da concorrência, agregando valor a seu produto, marca ou serviço.

A adoção de normas, como a ISO 9000 e programas de qualidade baseados nos prêmios Malcolm Baldrige, Deming e o Prêmio Nacional de Qualidade (PNQ), constitui alternativa para as empresas poderem concorrer nos moldes atuais.

Participar de um programa de qualidade e seguir normas pode evitar diversas situações desagradáveis e garantir mais confiabilidade na relação com cliente. São normas técnicas de comprovada eficácia que garantem ética, capacitação, transparência, responsabilidade, discussões técnicas, planejamento empresarial, inovações tecnológicas, aprimoramento, entre outros benefícios.

Para o vice-presidente Institucional da Fenacon, que implantou do Programa de Qualidade dos

Escritórios Contábeis, Antônio Marangon, cuidar da qualidade total dos serviços prestados, observando seus mais diversos aspectos, é algo recomendável para todos os profissionais preocupados em satisfazer seus clientes e posteriormente fidelizá-los.

Deming: O Prêmio Deming é considerado a maior honraria japonesa no campo da qualidade foi criado em 1951. É um prêmio atribuído anualmente para organizações que promovam o desenvolvimento da qualidade e da gestão no país, de acordo com dez critérios:

- Políticas e Objetivos
- Educação e sua disseminação
- Análise
- Efeitos
- Reunião e disseminação de informações
- Organização e sua operação
- Padronização
- Garantia de Qualidade
- Planos futuros
- Controle

Malcom Baldrige: Lançado em 1987 reconhece as organizações que apresentam desempenho de excelência e visa a promover a qualidade e a satisfação dos clientes, de acordo com sete determinados critérios definidos.

- Liderança
- Foco no cliente e no mercado
- Foco em recursos humanos
- Mensuração, análise e conhecimento administrativo
- Planejamento estratégico
- Administração de processos
- Resultados dos negócios

Prêmio Nacional da Qualidade: Desenvolvido em 1991, é um reconhecimento em forma de troféu, concedido às organizações sediadas no Brasil que atingem nível de excelência de desempenho – classe mundial – na gestão. É inspirado no Prêmio Malcolm Baldrige e no Prêmio Deming. Considera oito critérios:

- Liderança
- Estratégia e Planos
- Clientes
- Sociedade
- Informações e conhecimentos
- Pessoas
- Processos
- Resultados



Foto: Divulgação

PQEC

Atento a essas transformações, o setor de contábil não fugiu à lógica do mercado. O profissional de contabilidade, além dos conhecimentos técnicos necessários ao desempenho da atividade, deve conhecer o ambiente interno e externo das organizações e suas relações de comportamento humano, social e econômico.

Devido à busca por melhoria e satisfação do cliente, há empresas no mercado contábil procurando pelo Certificado PQEC, que é o Programa de Qualidade das Empresas Contábeis.

De acordo com Marangon, a idealização do PQEC teve o intuito de incentivar as empresas contábeis a progredir na qualidade de seus serviços, buscando melhoria contínua, tanto no aspecto visual quanto nos de equipamentos e treinamento de pessoal.

“O desafio era fazer que os associados entendessem que o projeto é para o crescimento da categoria. Então nós começamos a fazer isso no início da

Antônio Marangon, vice-presidente institucional da Fenacon

Os principais objetivos do PQEC são:

Incentivo ao associado à melhoria contínua de seus serviços e processos;

Capacitação/qualificação permanente das equipes;

Valorização das empresas contábeis comprometidas com a qualidade e a ética;

Criação de diferencial de mercado para as empresas participantes;

Conscientização do mercado e da sociedade da importância da qualidade dos serviços contábeis.

minha gestão como presidente do Sescon-São Paulo em 2002 e, hoje, estamos com 262 empresas participantes”.

O Programa de Qualidade, voltado para empresas do estado de São Paulo, concede certificação anual à empresa participante, atestando o compromisso com a qualidade e a ética dos seus serviços. A empresa é avaliada por meio da participa-

ção de sócios e colaboradores em programa educacional voltado à gestão das empresas de serviços contábeis.

Marangon destaca ainda que ao participar do PQEC o empresário contábil fica com o compromisso de se reciclar, e seu funcionário também, além de manter o seu escritório sempre atualizado, pronto para atender seus clientes adequadamente. ■



Invista em crescimento

Software Integrado de **Gestão Contábil**

ESCOLHA A NASAJON SISTEMAS

O Integratto da Nasajon é a **Melhor Solução para Gestão de Negócios** segundo a Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação (Prêmio Assespro 2008).

Além disso, você conta com o diferencial de atendimento responsável por índices de satisfação da ordem de 98%. Faça como mais de **15 mil empresas** em todo o Brasil. Escolha sistemas Nasajon.

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA CONTADORES



EDAME
Uma das Melhores para Voz do Cliente
2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008



ASSPRO
Melhor Solução para Gestão de Negócios
2008



INFORMÁTICA HOJE
Uma das Melhores de Soluções de Aplicativos
2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008



FIDEMERCO
Categoria Grandes Empresas de Serviços
2008

contabilidade . escrita fiscal . protocolo . folha de pagamento . recursos humanos . controle de ponto . gestão financeira . estoque . faturamento . contas a pagar e receber .

0800 021 7070 • escolha@nasajon.com.br • www.nasajon.com.br




Faça sua marca aparecer para o mercado

Registro de marcas é muito importante para consolidação de produtos e serviços comercializados no país. Consultoria de uma boa empresa contábil é essencial na orientação de empresas

Por Vanessa Resende

Imagine a seguinte cena: você entra em determinado supermercado para comprar uma caixa de leite. Chegando à seção de laticínios, depara-se com todas as embalagens em uma única cor, o que inviabiliza a escolha do leite de sua preferência. Então, vem a pergunta: como distinguir um produto do outro? A resposta é simples: a partir da marca.

Utilizados antes mesmo da revolução industrial, os signos que identificavam determinado produto ou serviço já eram garantia de agregação de valores. A verdade é que a difusão de uma marca pode tornar o negócio mais fácil.

Anualmente o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) recebe grande número de pedidos para registro de marcas, evidenciando a importância que o empresariado tem dado ao tema. Não apenas como forma de garantir um direito, mas principalmente em função do reconhecimento cada vez mais frequente de que a marca se constitui num importante ativo para as empresas.

Para o chefe-substituto da divisão Nacional do Inpi, Hélio Fonseca, o uso da marca é importante no sentido de diferenciação quanto aos concorrentes. “A finalidade é a identificação da marca”, afirma.

Quando registrada, a marca garante a seu proprietário o direito de uso exclusivo em todo o território nacional em seu ramo de atividade econômica. Ao mesmo tempo, sua percepção pelo consumidor pode resultar em agregação de valor aos produtos ou serviços por ela identificados. E se bem gerenciada ajuda a fidelizar o consumo, estabelecendo, assim, identidades duradouras, uma vez que o registro de uma marca pode ser prorrogado indefinidamente – num mercado cada vez mais competitivo.



Hélio
Fonseca,
do Inpi

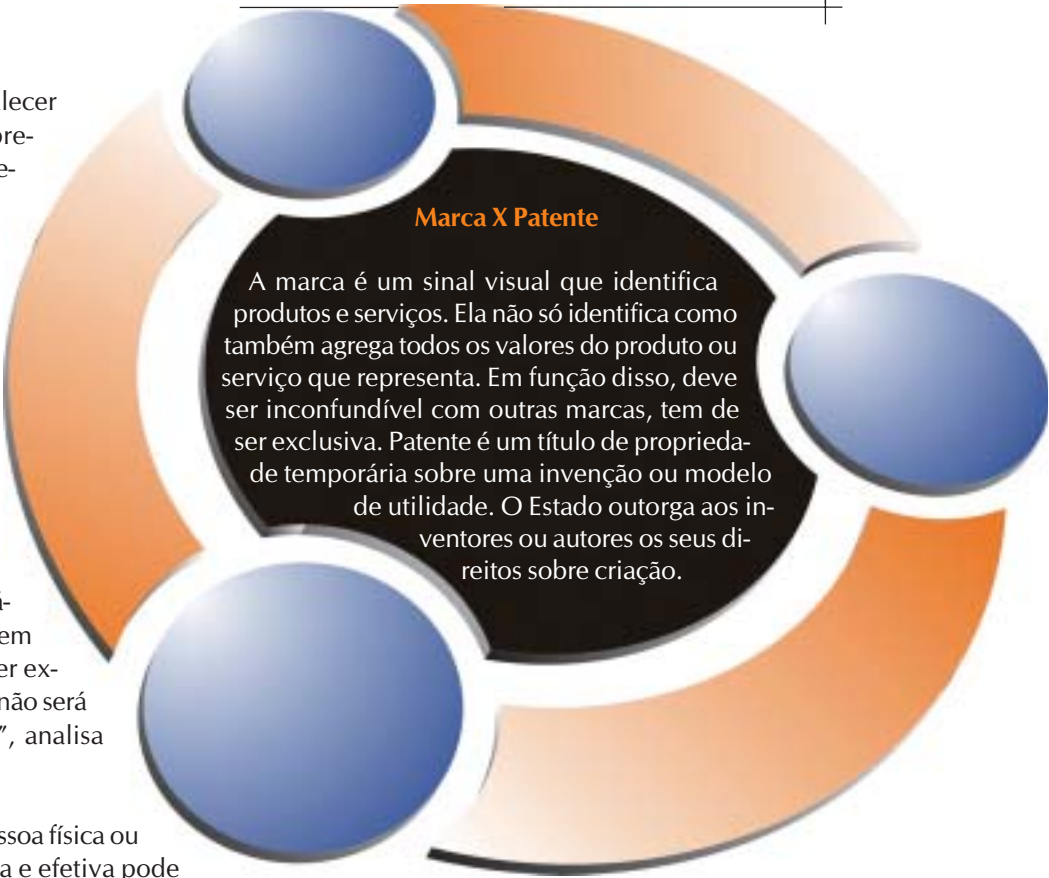
Foto: Divulgação

Exportações – Após se fortalecer no mercado interno, muitas empresas, ainda que de pequeno porte, geralmente almejam o crescimento além das fronteiras nacionais, elevando seus horizontes para a exportação. Entretanto, aspecto importante deve ser verificado: a proteção da marca no país em que produtos e serviços serão comercializados.

Além disso, a legislação brasileira proíbe a exportação de produto que não tenha marca registrada. “É de extrema importância, principalmente para o empresário, o registro da marca. Se ele tem uma marca boa, forte, ele vai poder exportar. Se não tiver uma registrada, não será possível exportar para outro país”, analisa Fonseca.

Acompanhamento – Toda pessoa física ou jurídica que exerce atividade lícita e efetiva pode requerer registro de marca. Para isso devem ser observados todos os requisitos necessários.

Devido ao alto volume de pedidos, não há prazo estabelecido pelo Inpi até o registro efetivo da marca. Porém, Hélio Fonseca afirma que o processo não é burocrático e necessita apenas do cumprimento de todos os requisitos. Ele diz ainda que esse acompanhamento pode ser feito por procuradores, sob a



Marca X Patente

A marca é um sinal visual que identifica produtos e serviços. Ela não só identifica como também agrega todos os valores do produto ou serviço que representa. Em função disso, deve ser inconfundível com outras marcas, tem de ser exclusiva. Patente é um título de propriedade temporária sobre uma invenção ou modelo de utilidade. O Estado outorga aos inventores ou autores os seus direitos sobre criação.

orientação de uma empresa de serviços contábeis. “O papel do contador é de orientação, mostrar a importância de se ter uma marca. Para o crescimento da empresa, é essencial que se tenha uma marca. Seria ótimo, pois tanto ganha o empresário quanto o escritório”, finaliza. ■



e-contab®

Sistemas sem Manutenção Mensal

Contabilidade | Folha de Pagamento | Livros Fiscais
Controle Patrimonial | Adm. de Escritório | PPP

Teste Gratuito por 2 meses

Preparados para o SPED

São Paulo - 11 2626-1962 SP Interior 19 3525-6600

BH - 31 2626-2940 Curitiba 41 4063-7122 RJ 21 3005-9214 Salvador 71 2626-2728

www.e-contab.com.br

Benefícios para mais de 11 milhões de informais



Em 1º de julho entra em vigor o empreendedor individual, nova categoria do Simples que visa a tirar trabalhadores da informalidade. Cobertura previdenciária é uma das principais vantagens

Por Vanessa Resende

Há 22 anos Maria Arizoneide Moraes trabalha como costureira. Atualmente mantém um ateliê de costura no Guará, cidade satélite do Distrito Federal. Nunca contribuiu com a previdência social. Trabalhou todos esses anos, portanto, na informalidade, sem nenhum benefício, como direito a aposentadoria por idade, por exemplo. A partir de 1º de julho, Maria Arizoneide e cerca de 11,1 milhão de empreendedores que atuam na informalidade podem se tornar empreendedores individuais.

O empreendedor individual é uma inovação no sistema tributário brasileiro criado a partir da Lei Complementar nº 128. É uma nova faixa de enquadramento do Simples Nacional, que pretende formalizar empreendedores que faturam até R\$ 36 mil por ano e que possuem, no máximo, um empregado.

De acordo com o Ministério da Previdência Social, a formalização do empreendedor individual será feita em até meia hora e terá custo zero para o trabalhador. Ele terá de recolher ao INSS 11% do salário mínimo – atualmente R\$ 51,15 mais R\$ 1,00 de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para o Estado e R\$ 5,00 de Imposto sobre Serviços (ISS) para o município. Para indústria e comércio, a contribuição é de R\$ 51,15, mais R\$ 1,00 do ICMS. O prestador de serviço pagará R\$ 51,15, mais R\$ 5,00 do ISS.

A cobertura previdenciária do empreendedor individual será de aposentadoria por idade, salário maternidade e auxílio-doença. Sua família também ficará protegida com auxílio-reclusão e pensão por morte. Ele terá ainda seu empreendimento

regularizado, livre do confisco de mercadoria, desde que obtenha o Alvará de Funcionamento expedido pela prefeitura, além de acesso a linhas de créditos diferenciadas.

Maria Arizoneide garante que em 1º de julho vai se formalizar para garantir a expansão de seu empreendimento. “Me formalizar é sinônimo de tranquilidade. Não precisarei ficar preocupada com a fiscalização e poderei expandir meus negócios. Além disso, terei a possibilidade de fazer a propaganda do meu trabalho e emitir uma nota fiscal”, afirma.

Atendimento – A partir da LC 128, as empresas de serviços contábeis ganharam grande incentivo



Para Maria Arizoneide, legalização é sinônimo de tranquilidade



Robson colocou cartaz na porta do seu escritório para atrair novos empreendedores

fiscal com a inclusão na tabela III do Simples Nacional. Em contrapartida, ficaram incumbidas de legalizar e realizar gratuitamente a primeira declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica dos empreendedores individuais.

Para o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, é importante que, mesmo com a obrigatoriedade de atendimento por lei, os empresários contábeis se engajem nesse processo. “O empreendedor individual é o maior projeto de inclusão social do país. Por isso, acredito que devemos fazer a formalização não apenas por constar na lei, mas sim por uma questão de contribuir com o desenvolvimento do país”, avalia.

A empresa de contabilidade será responsável por prestar informações sobre a nova categoria empresarial e assessorar o empreendedor até a formalização completa do negócio. Cabe a ela orientar os novos empreendedores individuais da importância de eles constituírem sua empresa, auxiliando-os em todo o processo na constituição das empresas em todos os órgãos competentes, tais como Juntas Comerciais, órgãos estaduais e Receita Federal, entre outros.

O candidato a empreendedor individual terá a oportunidade de sair já com um número de CNPJ da sua empresa, gerado por meio do Portal do Empreendedor (www.portaldoempreendedor.gov.br), site onde será realizado todo o processo de formalização. A inscrição para aderir ao empreendedor individual será

feita pela internet e a formalização desse empreendedor deve levar, no máximo, 30 minutos.

Para facilitar o acesso aos escritórios contábeis, a Fenacon já disponibilizou em seu site a lista das mais de 18 mil empresas optantes pelo Simples Nacional, que serão responsáveis por fazer o atendimento aos novos empreendedores.

O empresário contábil Robson da Fonseca é um desses empresários. Em seu escritório em Brasília, já colocou cartaz produzido pela Fenacon, no sentido de atrair os empreendedores individuais. “A importância de fazer essa parte social é a satisfação de ajudar de alguma forma uma empresa que está na informalidade a trabalhar de forma legal, recolhendo seus impostos, registrando seu funcionário. Dessa forma o empreendedor passa a ter garantias do governo caso neces-

sidade de algum benefício, como por exemplo do INSS (Licença Maternidade, Auxílio-Doença, etc.). E ajudaremos também muitas outras pessoas porque, com a entrada de impostos pagos nos cofres do governo, este terá recursos para investir o recurso em melhorias para a população”, avalia.



Cartilhas impressa e eletrônica produzidas pela Fenacon

Passo a passo para formalização do empreendedor individual

- 1 Acesse o site www.portaldoempreendedor.gov.br.
- 2 Faça a pesquisa do nome empresarial. Ou seja, o nome que o empreendedor dará ao seu empreendimento. O sistema informará se o nome pode ou não ser registrado. Caso não possa, o sistema dará opções de outros nomes.
- 3 Com o nome da empresa aprovado, preencher a ficha de inscrição, informando dados pessoais e do negócio que está sendo registrado. O procedimento também envolve a opção pelo Simples Nacional.
- 4 O sistema gera automaticamente ao empreendedor os registros no CNPJ, na Junta Comercial e na Previdência Social.
- 5 É gerado também um documento, que deverá ser impresso, assinado, anexado a cópias do RG e CPF e encaminhado à Junta Comercial num prazo de até 60 dias.
- 6 Concluída a inscrição, o empreendedor deverá solicitar a emissão do Documento de Arrecadação Simplificada (DASN), por meio do qual fará o pagamento do imposto único mensal. Como esse valor é fixo, ele poderá solicitar o DAS para o ano inteiro e pagar mês a mês.

Com informações: Sebrae-PR

Robson acrescenta ainda que a participação do setor empresarial contábil será de extrema importância em todo o processo. “Os escritórios contábeis são o meio mais fácil e prático para que estes empreendedores individuais consigam sair da situação de informal para formal, devido ao fato de lidarmos com isso no dia a dia”, finaliza.

Divulgação – Além da orientação, a Fenacon, juntamente com os sindicatos que compõem o Sistema Sescap/Sescon, está preparando uma grande campanha para atendimento aos empreendedores individuais.

São várias as categorias que podem aderir ao empreendedor individual

Entre elas:

- Artesão
- Engraxate
- Astrólogo
- Esteticista
- Borracheiro
- Manicure
- Caminhoneiro
- Serigrafista
- Professor particular
- Taxista

Foram produzidos 25 mil cartazes a ser colocados nas portas das empresas contábeis, 100 mil cartilhas para orientar os empresários no atendimento aos empreendedores, além de cartilha eletrônica, no formato perguntas e respostas, para quaisquer dúvidas que surjam no atendimento. “Estamos desenvolvendo todos os produtos necessários para o total esclarecimento da nossa classe. Tenho certeza de que, ao procurar um escritório contábil filiado ao Sistema Fenacon, o empreendedor individual terá todo o suporte para se formalizar”, afirma Pietrobon.

Além disso, os outros parceiros, como o Sebrae, farão pontos de atendimento e ações itinerantes. Outras entidades como Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal distribuirão materiais informativos nas agências e postos de atendimento bancário.

Metas de formalização – Segundo a Pesquisa por Amostra de Domicílios (Pnad), de 2007, existem 11,1 milhão de pequenos empreendedores na informalidade no Brasil. A meta de formalização até 2010, de acordo com o Ministério da Previdência, é de 10% desse contingente, ou seja, 1,1 milhão de novos empreendedores individuais. ■

Consulte a lista completa, bem como outras informações, no www.portaldoempreendedor.gov.br ou o *Guia prático do microempreendedor individual – Perguntas e respostas*, que está no site da fenacon www.fenacon.org.br

Empreendedor individual é tema do Agenda 2009

Simple Nacional e Redesim também fizeram parte das discussões. Na ocasião, o presidente da Fenacon homenageou o ministro José Pimentel por sua dedicação na implementação da nova categoria

Por Karen Portella

Passaram-se seis meses da realização do primeiro seminário *Agenda 2009 – Por um Brasil mais simples*. Para dar continuidade aos trabalhos de aprimorar importantes projetos governamentais do país, as entidades organizadoras do evento, como Fenacon, Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Sebrae e Secretaria da Receita Federal, promoveram o 1º *Encontro de Avaliação e Alinhamento*, realizado dia 29 de maio, no Brasília Alvorada Hotel.

A discussão de estratégias para implantação do empreendedor individual, categoria que entrará em vigor a partir de 1º de julho, foi o principal foco do evento, que também visou ao aprimoramento da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim) e do Simple Nacional.

O palco de abertura do evento contou com a participação de autoridades, entre elas o senador Adelmir Santana (DEM-DF), o ministro da Previdência Social (MPS), José Pimentel, o secretário de Comércio e Serviços do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Edson Lupatini, o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, o diretor-presidente do Sebrae Nacional, Paulo Okamoto, e a presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Maria Clara Bugarim.

Para Pietrobon o setor empresarial contábil terá papel fundamental na implementação do empreendedor individual. “As obrigações dos pequenos empresários devem ser simplificadas ao máximo possível e as empresas de serviços contábeis estão preparadas

para receber os informais de todo o país no processo de regulamentação desses empreendimentos. Trata-se de uma contribuição social”, afirmou.

Durante a abertura do encontro, Adelmir Santana lembrou a importância da Lei Geral para as micro e pequenas empresas nacionais. E que, em 2008, na discussão do projeto que fazia ajustes na mesma, havia resistência para inclusão das empresas de serviços



Palco de abertura do evento

contábeis no Anexo III do Simples Nacional, vencida, porém, pela persistência da Fenacon. “Entrou em pauta o bom senso e a vontade de contribuir com o país. Estou certo de que o envolvimento das empresas contábeis serão a garantia de sucesso na implantação do empreendedor individual”, disse.

Em seu pronunciamento, Pimentel lembrou da conquista da adesão de 3,2 milhões de micro e pequenas empresas ao Simples Nacional e que essa inclusão deveu-se, principalmente, ao esforço da classe contábil. Ao agradecer os feitos da categoria pelo Brasil, em nome da Fenacon e do CFC, ele reforçou a meta de formalização de informais com a implementação do empreendedor individual. “Nosso objetivo é que tenhamos, em julho de 2010, no mínimo um milhão de empreendedores formalizados no país”, enfatizou.

Cidadão da legalização

Ao final do seu discurso, ainda durante a abertura do encontro, Pietrobon aproveitou para entregar uma placa de homenagem ao ministro José Pimentel por seu empenho na criação dessa nova categoria. “Cidadão da Legalização. Agradecemos ao excelentíssimo senhor ministro José Pimentel pela dedicação e compromisso à frente deste grande projeto: o ‘empreendedor individual’. Ações dessa importância nos dão a certeza de que um país mais justo é possível. Obrigado.”, dizia o texto da placa, assinada pelo presidente da Fenacon.

Foto: Buemmo



Painéis

O primeiro painel do evento – *Empreendedor Individual (MEI) – Estratégia para implementação até 1º de julho*, foi apresentado pelo assessor especial do ministro da Previdência Social, Manoel Lucena dos Santos, com esclarecimentos do presidente da Fenacon, do gerente da Unidade de Atendimento Individual do Sebrae, Enio Pinto, e do gerente de Projetos da Coordenação Geral de Modernização e Informática do MDIC, João Francisco Sebben.

As estratégias incluem, além da orientação, produção de cartilhas e outros materiais informativos. O Sebrae, por exemplo, se prepara para auxiliar os empreendedores nos pontos de atendimento da instituição e por meio de ações itinerantes. Haverá ainda a distribuição de materiais informativos nas agências e postos de atendimento bancário do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal. Os dois bancos, junto com o Banco do Nordeste, também devem lançar serviços financeiros diferenciados para os empreendedores que aderirem à nova lei.

O plano de trabalho, bem como as ações em curso para a Redesim, foram debatidos durante o segundo painel, que foi apresentado por Lupatini, com comentários do coordenador-geral de Gestão de Cadastros da Receita Federal, André Felipe Salvi, do diretor de Apoio Técnico Operacional da Junta Comercial de Minas Gerais, Alex Barbosa, e do consultor técnico da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), Luís Maurício Junqueira Zanin.

Silas Santiago conduziu o terceiro e último painel do evento – *Simples Nacional – Ações para seu aprimoramento e ajustes no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e serviços (ICMS)*, que teve ainda a participação do diretor técnico da Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais (Abrasf), Alexandre Cialdini e do secretário de Fazenda do estado da Bahia, Carlos Santana. ■

Pietrobon entrega placa de homenagem à José Pimentel

Foto: Buemmo



Quem está pronto para o Sped?

Geuma Campos Nascimento
e Leandro Duarte

O Sistema Público de Escrituração Digital (Sped), para algumas empresas, está sendo uma pedra no sapato. Uma pesquisa realizada recentemente pela Everis (consultoria de Negócios e Tecnologia da Informação) com 88 das 500 maiores companhias do Brasil mostrou que somente metade das organizações entrevistadas finalizou a implantação da Nota Fiscal Eletrônica (Nfe); 11% inseriram o Sped fiscal e apenas 10% introduziram o Sped contábil. Trata-se de resultado bastante preocupante e que exigirá um movimento rápido das empresas pendentes para se adequar às novas regras impostas no âmbito tributário.

Composto por três pilares – NFe, Sped contábil e fiscal –, esse sistema foi criado pelo governo com o objetivo de informatizar e interligar a arrecadação de tributos nas três esferas públicas – federal, estadual e municipal –, além de identificar e evitar ilícitos tributários dentro do sistema empresarial. O programa terá ainda efeito de desburocratização muito grande.

Até setembro deste ano, muitas empresas contribuintes de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) e Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) serão obrigadas a ter o Sped fiscal – a Receita Federal disponibiliza no site lista com os nomes de quais estão enquadradas. Além disso, para as companhias que, em 2008, estavam no regime de tributação



Foto: Divulgação

Não basta apenas colocar um software no computador. O importante do sistema são as informações transmitidas

pelo lucro real e sujeitas ao acompanhamento econômico diferenciado, a entrega da Escrituração Contábil Digital (ECD) do ano passado teve até o dia 30 de junho para ser realizada.

Só para se ter uma ideia do tamanho do problema, são aproximadamente 31 mil empresas que deverão entregar a Escrituração Fiscal Digital (EFD). Porém, pouquíssimas – que são as maiores companhias do país – já se adequaram às novas regras. E quem irá socorrê-las quase no final do segundo tempo para solucionar a questão?

Empresas de *outsourcing* de *Business Process Outsourcing* (BPO) estão auxiliando organizações na implantação de projetos voltados para o Sped desde o momento em que se criou o sistema. Mas muitas companhias ainda não compreenderam a importância e, muito menos, a complexidade desses processos. Em primeiro lugar, não basta apenas colocar

um software no computador – prática que, muitas vezes, não leva em consideração as redes tecnológicas existentes nas empresas, nem sua capilaridade. O Sped envolve muito mais do que a simples introdução de uma solução. Vale lembrar que o importante do sistema são as informações que serão transmitidas para os órgãos competentes e que deverão ser conferidas para verificar se não há nenhum tipo de falha contábil e/ou fiscal antes de ser encaminhadas pela organização.

Para atender às necessidades exigidas e conseguir transmitir o arquivo para a Receita Federal, a empresa necessita adequar à contabilidade e as informações tributárias, além de solicitar ao fornecedor do ERP (*Enterprise Resource Planning*; ou Sistema de Gestão Empresarial, em português) – processo de informação que integra os dados e processos de uma organização em um único sistema – solução para geração do arquivo. Há casos em que serão necessárias alterações na metodologia da operação, pois deve-se ficar atento às informações exigidas pelos leiautes disponibilizados pela Receita Federal e seu modo de apresentação. O ERP precisa estar preparado para atender às atuais demandas e outras que virão no futuro, relacionadas ao Sped.

Da Secretaria da Receita Federal do Ministério da Fazenda, passando pelas administrações tributá-

as dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, até os órgãos e as entidades de administração pública federal direta e indireta que tenham atribuição legal de regulação, normatização, controle e fiscalização das empresas e das sociedades empresariais, como o Banco Central do Brasil (Bacen), a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), entre outros, todos terão acesso aos dados disponibilizados pelas organizações. Aquelas que não entregarem o arquivo digital até a data limite serão penalizadas.

Portanto, não há mais tempo para discussões sobre o assunto. É preciso entrar no âmbito prático da questão. Trata-se de mudança importante entre todas as transformações por que a área contábil e fiscal está passando nos últimos anos no País. A propósito, 2009 tem sido decisivo nesse sentido. ■

Geuma Campos Nascimento é sócia da Trevisan Outsourcing;
Leandro Duarte é gerente de Tributos, ambos da Trevisan Outsourcing.

Só quem tem a melhor estrutura pode desenvolver os melhores softwares do mercado.

Para seu escritório:



- e-CRM Contábil
- Folha de Pagamento
- Escritório Fiscal
- Impostos
- Livro Caixa
- Contabilidade
- LALUR
- Ativo Imobilizado
- Administrador de Escritório Contábil
- Cálculo de Impostos em Atraso
- Fiscalmatic Completo

Para sua empresa:



- Financeiro/FSbank
- Contas a Pagar
- Contas a Receber
- Fluxo de Caixa
- Controle Bancário
- Faturamento
- Estoque de Matérias Primas
- Estoque de Produto Final
- Ordem de Produção

A Folhamatic desenvolve os melhores softwares há 19 anos, todos atualizados de acordo com a legislação brasileira e oferece aos seus mais de 9.000 clientes a melhor estrutura de suporte técnico e implantação. Nossos softwares estão preparados para o SPED, ECD, EFD e NF-e. Consulte-nos!

PRONTO PARA O
SPED



Matriz Folhamatic
Americana / SP



Suporte Técnico



Fábrica de Softwares



0800 015 4400
www.folhamatic.com.br

FOLHAMATIC
TECNOLOGIA EM SISTEMAS

Os dez mandamentos da tributação eletrônica

Previsto para vigorar já em janeiro de 2009, o Sped Fiscal teve a implantação prorrogada para setembro deste ano. Especialistas elaboram dicas para empresas na hora de adotar o sistema

Por Vanessa Resende

O ano de 2009 começou com um novo contexto na legislação tributária do país. As empresas nacionais passaram a se integrar ao Sistema Público de Escrituração Digital (Sped). Desde então, iniciou-se a busca para entender a urgência desse processo e qual a melhor maneira de implantá-lo.

Composto por três pilares – a Escrituração Fiscal Digital (EFD), a Escrituração Contábil Digital (ECD) e a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) – este sistema foi criado pelo governo com o objetivo de informatizar e interligar a arrecadação de tributos nas três esferas públicas – federal, estadual e municipal –, além de identificar e evitar ilícitos tributários dentro do sistema empresarial. O programa terá ainda grande efeito de desburocratização.

Previsto para vigorar já em janeiro de 2009, o Sped Fiscal teve a implantação prorrogada para setembro. Mas isso não é motivo para que as empresas deixem de conferir em caráter de urgência o assunto. “Muitas pessoas ainda não perceberam que terão que realizar todos os lançamentos de forma retroativa, caso não estejam com as informações corretas”, afirmou o diretor comercial e de Marketing de uma das mais tradicionais desenvolvedoras de softwares contábeis e fiscais do país, Estanislau Mário Balzan.

De acordo com Balzan, são dez as atitudes que as empresas devem ter diante do Sped:

1) Conhecer o projeto

Para se adequar ao processo é fundamental conhecer o projeto, seus aspectos técnicos e legais. O Sped foi instituído pelo Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007.



Foto: Divulgação

Ele faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal (PAC 2007-2010) e constituiu-se em mais um avanço na informatização da relação entre o fisco e os contribuintes.

2) Conhecer os objetivos

De forma geral, o Sped tem por objetivo disponibilizar uma maior integração dos fiscos em todas as suas esferas, pois as informações digitais poderão ser facilmente compartilhadas e o seu acesso poderá ser feito de forma muito mais ágil.

Isso tudo torna o custo para o cumprimento de obrigações tributárias muito alto.

3) Estar atento aos prazos

Enquanto que a EFD teve seu prazo de entrega prorrogado para setembro de 2009, a ECD mantém sua obrigatoriedade para junho de 2009. Já para a NF-e, a obrigatoriedade acontece por ramos de atividades.

4) Saber se está obrigado

ECD: inicialmente todas as empresas do Lucro Real estão obrigadas a enviar o arquivo eletrônico com as informações de seus livros contábeis.

EFD: cada estado tem divulgado em seus portais a lista das empresas obrigadas a enviar o arquivo eletrônico com as informações fiscais em setembro deste ano.

NF-e: a obrigatoriedade acontece através de ramos de negócio, divulgados pelo portal da NF-e: www.nfe.fazenda.gov.br.

5) Conhecer os riscos

Muitas são as implicações legais para as empresas que não se adaptarem ou não cumprirem as obrigações impostas pelo Sped. As penalidades vão desde multas pela não apresentação de arquivos, até a impossibilidade de emitir notas fiscais de vendas.

Além disso, quem não se adaptar às condições do Sped estará incorrendo na violação da Lei nº 8.137/90, que disciplina os crimes contra a ordem tributária.

6) Conhecer os benefícios

O Sped prevê benefícios para os contribuintes. Além da simplificação e desburocratização das obrigações acessórias, o uso do Sped permite às empresas a eliminação do uso de papel e a diminuição de despesas com armazenamento físico de arquivos.

Há ainda a estimulação do comércio B2B (Business to Business) envolvendo a troca eletrônica

de arquivos entre empresas, prática cada vez mais comum no mercado.

Também haverá aumento da competitividade entre as empresas, com a diminuição da concorrência desleal.

7) Revisar os procedimentos da empresa

É necessário que a empresa reveja como andam seus processos de escrituração das informações e se as operações estão claras e objetivas, a fim de que a geração dos arquivos seja feita sem grandes “traumas” à empresa.

O contador pode, inclusive, instruir a empresa quanto aos corretos procedimentos a serem adotados.

8) Verificar os dados do sistema

O Sped solicita uma gama imensa e detalhada de informações digitais. Desta forma, todos os cadastros do sistema do contribuinte como o de clientes, por exemplo, deve estar com todas as informações (como CNPJ e Inscrição Estadual) corretas e, mais importante, válidas, pois estas serão alvo de análise por parte da Receita Federal.

Além disso, a NF-e é enviada à Receita a cada operação, sendo que qualquer irregularidade implicará no impedimento da operação comercial.

9) Disponibilizar recursos necessários

É imprescindível, e previsto por lei, que o contribuinte disponha de uma série de recursos que permita gerar as informações eletrônicas solicitadas pelo Fisco.

Um ERP estruturado e integrado, que tenha todas as informações contábeis e fiscais muito bem planejadas, certificação digital adequada, excelente conexão com a Internet e boa estrutura de informática são requisitos fundamentais para se adaptar a nova realidade eletrônica tributária.

10) Implantar com antecedência

A avaliação dos impactos, aquisição das ferramentas necessárias, análise das informações necessárias, testes e validação é um processo que pode levar até dois meses para ser concluído.

Sendo assim, estar atento aos prazos antecipando-se a obrigatoriedade é fundamental às organizações que não desejam encarar o leão da Receita Federal de frente. ■

Com informações do site www.noticenter.com.br

Certificado agiliza concessão de seguro

Programa do Ministério do Trabalho e Emprego visa a reduzir o tempo utilizado para a dispensa sem justa causa. Projeto piloto acontece em Brasília e conta com a participação de 51 empresas

Por Karen Portella



O processo de habilitação do trabalhador que tem direito ao Seguro-Desemprego ganhará em agilidade, economia e segurança. A medida será possível com a implantação do sistema Seguro-Desemprego Web Empregador (SDWEB Empregador), uma página na internet desenvolvida para agilizar a transmissão de informações de dados do trabalhador dispensado sem justa causa. De acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o novo sistema diminuirá para uma média de 10 dias o tempo entre o requerimento e o recebimento do seguro-desemprego, que hoje varia entre 30 e 45 dias.

Para assegurar a veracidade das informações prestadas, o empregador deverá dispor de Certificação Digital, garantindo, assim, autenticidade, integridade e confidencialidade da informação. “O sistema possibilita a redução de custos para o empregador, pois elimina a compra do formulário específico. Além além disso, o uso do Certificado Digital representará segurança no tráfego de informações, economia de tempo, desburocratização de processos, validade jurídica nos documentos eletrônicos e garantia de que os dados da empresa não estão sendo utilizados por terceiros”, lembra o Coordenador do Seguro-Desemprego do MTE, Márcio Borges.

Além do envio de informações individuais dos trabalhadores para habilitação ao Seguro-Desemprego, o sistema SDWEB Empregador está preparado para receber as informações diretamente dos sistemas informatizados de folha de pagamento, sendo necessário, nesse caso, que os empregadores ajustem seus sistemas a estrutura de arquivo de dados previamente



Foto: Divulgação

Funcionamento

No novo processo, relativo ao Seguro-Desemprego, o empregador acessa o Sistema na web e presta as informações relativas aos requerimentos do seguro-desemprego dos trabalhadores dispensados sem justa causa, de forma individual ou por arquivo gerado a partir da folha de pagamento, com formulários impressos em papel comum.

De posse do Requerimento Seguro-Desemprego, o trabalhador será atendido nos postos de atendimento, e suas informações já ficarão disponíveis no banco de dados do MTE, sendo desnecessária a digitação de dados.

Será possível, ainda, a impressão do Requerimento Seguro-Desemprego pelo próprio Sistema, sendo dispensada a aquisição de formulários pré-impressos.

Adaptação

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) iniciou a nova rotina com a implantação de um projeto piloto em Brasília – DF, a ser realizado no período de 1º de junho a 30 de setembro, com a participação de 51 empresas que fizeram a adesão. “O piloto conta com um grupo selecionado de empregadores para observação, acompanhamento e monitoramento, para então estender o sistema para todos os estados. Os participantes estão sendo monitorados diariamente e, para tanto, contarão com equipe do MTE para prestar eventuais esclarecimentos na utilização da nova ferramenta informatizada”, explica Borges. ■

definido pelo MTE. “Outra facilidade para o trabalhador é a possibilidade de ser atendido em ações de intermediação e cursos de qualificação profissional”, completa Borges.

Para o gestor executivo da AC Fenacon, Geraldo Coelho, o sistema SDWEB Empregador é uma novidade esperada do processo de ampliação do uso do Certificado Digital no país. “A Certificação Digital já é realidade em todos os segmentos da sociedade. Acredito que importantes processos que utilizam a internet, como a concessão do seguro-desemprego, passarão a utilizar a ferramenta como requisito fundamental de identificação”, analisa.

Segundo informações do Ministério do Trabalho e Emprego, além desse projeto, o Órgão já iniciou processo gradativo de prestação das informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) mediante o uso da Certificação Digital.

Administrador

Livre Caixa

Folha de Pagamento

Protocolo

Imobiliário

Condomínio

Escrita Fiscal

Tributário

Contábil

netspeed

(17) 3237-1184

www.netspeed.com.br

SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL

Matriz: São José do Rio Preto / SP Filiais: Rio de Janeiro, Paraná, Paraíba, Mato Grosso



13^a CONESCAP

define primeiros palestrantes

A Comissão Organizadora da Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas – 13^a Conescap levará para Goiânia um time de peso para compor as palestras da convenção. Abaixo, breve perfil dos palestrantes já confirmados:



Carla Galo

Tema na Conescap:
Responsabilidade Socioambiental – caminho para transformação

Especialista em desenvolvimento de Talentos Humanos e Gestão de Negócios, Carla Galo é consultora de marketing e endomarketing. Autora do livro *Sucesso de A a Z: vocabulário dos vencedores*, a conferencista é considerada pela mídia uma das revelações do circuito de grandes eventos e uma das palestrantes mais criativas e carismáticas do momento.



Henrique Meirelles

Tema na Conescap:
a ser definido

Presidente do Banco Central do Brasil desde janeiro de 2003. Antes desta posição, foi presidente de Global Banking do FleetBoston Financial e presidente mundial do BankBoston.



Leila Navarro

Tema na Conescap:
Liderança, formação de equipes e retenção de talentos

Especialista em temas comportamentais, de liderança, gestão de pessoas, vendas e empreendedorismo, Leila é autora de 12 livros, entre eles *Pensamento estratégico para líderes de hoje e amanhã*, e *O que a universidade não ensina e o mercado de trabalho Exige*. Palestrante há mais de 10 anos, já ganhou por duas vezes o Prêmio dos 100 Melhores Fornecedores de RH – Categoria Palestrante do Ano (2005 e 2009).



Paulo Henrique Amorim

Tema na Conescap:
a ser definido

Repórter e correspondente internacional na maior parte de sua carreira, o jornalista cobriu os mais importantes eventos internacionais dos anos 70 até o final dos anos 90. Hoje, integra a equipe de jornalismo da Rede Record, em que apresenta, desde fevereiro de 2006, o *Domingo Espectacular*. As palestras de Paulo Henrique Amorim tratam de assuntos polêmicos como o cenário político e econômico nacional e a relação da imprensa com a política. ■

INSCRIÇÕES

Para participar da 13^a Conescap, que acontecerá no de 14 a 16 de outubro no Centro de Cultura e Convenções de Goiânia – GO, basta acessar o site do evento (www.conescap.com.br). O prazo para inscrições vai até o dia 30 de setembro de 2009.

Fotos: Divulgação

Foto: Divulgação



O presidente do Sincontábil, Orlando Chiqueto, e Valdir Pietrobon

Pietrobon recebe o Prêmio Amigo do Sincontábil

O presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, recebeu em 16 de maio, em Maringá-PR, o *Prêmio Amigo do Sincontábil*, destinado a pessoas que contribuem com os contabilistas de Maringá e região. O prêmio foi entregue na festa em comemoração ao Dia do Contabilista, no Mont Serrah Eventos e consiste em uma estatueta de bronze feita pelo artista plástico Zanzal Mattar.

O presidente do Sincontábil, Orlando Chiqueto Rodrigues, justificou a entrega do prêmio:

“Quero compartilhar com vocês um momento muito importante. O Sindicato dos Contabilistas de Maringá, nos seus 29 anos de existência, sempre precisou e continua precisando da ajuda e colaboração de parceiros muito importantes, para que possamos conduzir a contabilidade no nosso município, na nossa região, no nosso estado, no nosso país.

Nós instituímos o Prêmio Amigo do Sincontábil em reconhecimento a essas pessoas que buscam auxiliar a classe contábil maringaense.

Hoje queremos entregar o prêmio a uma pessoa muito importante, principalmente para as empresas de serviços contábeis; uma pessoa que está se dedicando de corpo e alma às lutas da classe contábil

brasileira; uma pessoa que é hoje reconhecida como líder da comunidade contábil por todos os segmentos da nossa economia e política. Hoje, apesar da agenda de muitos compromissos, ele está aqui prestigiando essa festa dos contabilistas maringaenses. Estou falando do nosso amigo Valdir Pietrobon, que temos o orgulho e a honra de receber em nosso convívio.

É para essa pessoa, a quem devemos respeito e consideração, que hoje entregamos esse singelo troféu, em reconhecimento ao trabalho que faz para nossa comunidade.”

Pietrobon agradeceu o prêmio. “Quero dizer uma coisa para vocês: aproveitem o momento histórico que a contabilidade brasileira está atravessando em todos os níveis, porque isso é fruto do trabalho de todos vocês.”

Três outras pessoas já foram agraciadas com o Prêmio Amigo do Sincontábil, o presidente da Junta Comercial do Paraná, Julio Maito Filho, o presidente do Sindicato das Empresas de Serviços, de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Paraná (Sescap-PR), Mário Elmir Berti e o prefeito de Maringá, Sílvio Barros. ■

Fonte: www.sincontabil.com.br

REGIÃO SUDESTE

Sescon-Rio de Janeiro

Programação de cursos para empresários contábeis

O Sescon-RJ está promovendo uma série de cursos presenciais para empresas contábeis interessadas em oferecer serviços de alta qualidade — todos com direito a certificado para os participantes, ao final. Em abril, a advogada Ana Cristina Martins Pereira, pós-graduada em Direito Tributário, ministrou o primeiro curso presencial: *Atualização do ICMS/RJ – Normas Legais e Procedimentos Práticos*.

Outro curso a ser realizado nesta primeira fase da programação será *Fundamentos da Gerência*

(*Módulo I – O Gerente*), ministrado por Fred Caruso, sócio da Metaphor, Consultoria, Marketing e Sistemas, mestre em Ciências pela Coppe/UFRJ. Em dois dias de aula, ele abordará temas como: o papel do gerente; organizando-se para exercer a gerência; conduzindo a equipe; a gerência como referência.

Para inscrever-se, os interessados devem acompanhar as novidades no site do Sescon-RJ (www.sescon-rj.org.br), onde há informações sobre o conteúdo programático dos cursos, seus objetivos, valores de inscrição, etc. ■

Sescon-São Paulo

Estado comemora o Jubileu de Brilhante de sindicato

Em 12 de janeiro último, o Sescon-SP completou 60 anos de atividades e, por conta de todas essas décadas de serviços prestados em favor dos interesses das mais de 60 categorias representadas e da sociedade em geral, a entidade vem recebendo uma série de homenagens por todo o estado.

No dia 25 de maio, a Assembleia Legislativa de São Paulo abriu suas portas para celebrar o Jubileu

de Brilhante do Sindicato, reunindo fundadores, diretores, conselheiros e colaboradores da entidade, além de empresários contábeis e de assessoramento, autoridades, deputados estaduais e federais e lideranças da categoria contábil e de outros segmentos. “Uma vida de serviços profícuos prestados à economia pujante do nosso estado”, disse o presidente da Casa, Barros Munhoz, ao abrir a cerimônia.

No transcorrer do evento, o deputado Edson Ferrarini, autor da proposição da homenagem, lembrou das muitas lutas empreendidas pelo Sescon-SP em nome das categorias representadas e da sociedade brasileira. “Uma trajetória feliz e de trabalho”, frisou o parlamentar.

O presidente do sindicato, José Maria Chapina Alcazar, estendeu as congratulações recebidas para os diretores, colaboradores, conselheiros e ex-presidentes da entidade. “O suporte, as orientações e o companheirismo de vocês impulsionam o crescimento do Sescon-SP, na esteira do que fizeram o mestre e fundador Joaquim Monteiro de Carvalho e todos os seus antecessores”, afirmou.

As homenagens continuarão até o final do ano, em diversas cidades do estado. ■



Foto: Divulgação

Chapina Alcazar e o deputado Edson Ferrarini

Sescon-Minas Gerais

Sescon Minas Gerais presta serviços no Ação Global

Com um estande que disponibilizava para o público informações sobre legalização de empresas, dúvidas trabalhistas, rescisão de contrato de trabalho, direito de família e Certificação Digital, o Sescon Minas Gerais participou, no mês de maio, do *Ação Global*, evento promovido pelo Sesi em

parceria com a Rede Globo.

“Além de defender os interesses das nossas categorias, é nosso dever estimular a cidadania e, nesse sentido, buscamos parcerias com entidades e eventos que tenham esse espírito”, enfatizou o presidente do Sescon Minas Gerais, Luciano Alves de Almeida. ■

Sescon-Espírito Santo

Sessão de homenagens

Sessão solene foi promovida para prestigiar profissionais da área com a comenda Itamar Silva e o diploma de Honra ao Mérito. O responsável pela criação da comenda, no ano de 2008, é o vereador Aloísio Varejão.

Foram homenageados o vice-presidente do Sescon-ES, Luiz Carlos de Amorim, a presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Maria Clara Bugarim e o presidente da Junta Comercial do Espírito Santo, Marcelo Zanúncio Gonçalves, entre outros. ■

REGIÃO SUL

Sescon-Serra Gaúcha

Programa Qualidade Necessária Contábil

O Sescon-Serra Gaúcha e a Diretiva Consultoria realizaram no dia 19 de maio, terça-feira, às 18h30, na CIC Caxias, coquetel de lançamento do PQNC – Programa Qualidade Necessária Contábil.

Na oportunidade o presidente do Sescon, Marco Antônio Dal Pai assinou o Termo de Convênio com a Diretiva. Também foi empossado o Comitê do PQNC, liderado pelo contador Joacir Luis Reolon,

que auxiliará as empresas interessadas em adquirir o Programa a entender todo processo de aplicação do mesmo.

O PQNC é um programa de certificação de qualidade desenvolvido especificamente para o segmento contábil pela Diretiva Consultoria, a partir da NBR ISO 9001 e que tem como filosofia principal o CTC – Comprometimento Total com o Cliente. ■

Sescon-Grande Florianópolis

Parcerias para divulgar o e-Cac

A Receita Federal – em parceria com as entidades contábeis – desenvolverá em Santa Catarina ampla campanha para divulgar os serviços oferecidos pela internet, por meio do Centro de Atendimento ao Cidadão – o e-Cac. As ações incluem a realização de uma webconferência, em julho, em várias cidades do Estado e – num segundo momento – plantões no Conselho Regional de Contabilidade (CRCSC) e em outras entidades contábeis para tirar dúvidas dos contabilistas sobre o e-Cac.

O objetivo é incentivar o uso da internet, desafiando o atendimento presencial, de forma a reduzir as filas hoje existentes nas unidades da Receita Federal. ■

Foto: Divulgação



Entidades reunidas para divulgação do e-Cac

Sescap-Paraná

Entidades celebram “Dia das Mães”

Serenata, cabeleireiros, teatro, almoço e baile fizeram parte da programação alusiva ao “Dia das Mães”. A comemoração foi realizada em entidades da capital paranaense, em cidades em que o Sescap-PR possui escritórios regionais e em outras cidades do estado. As atividades foram realiza-

das em parceria com o Sesc, Senac e entidades locais.

Em Curitiba foram atendidas 165 moradoras do Centro de Centro de Integração do Idoso São Vicente de Paulo. As senhoras foram acompanhadas por aproximadamente 40 voluntários das instituições organizadoras e por 60 funcionários do Asilo. ■

Sescon-Blumenau

Instituição representativa da classe contábil

O Sescon Blumenau, sindicato que representa as empresas de serviços contábeis da região, comemorou 20 anos de fundação em março. A programação de aniversário contemplou diversos eventos, desde sessões solenes na Assembleia Legislativa e na

Câmara de Blumenau até o corte do bolo tributário – que distribuiu cerca de 3,5 mil pedaços de um bolo contendo os tributos pagos anualmente pelo brasileiro –, a inauguração da galeria dos ex-presidentes da entidade e o jantar de comemoração, realizado no Teatro Carlos Gomes.

As ações de comemoração dos 20 anos da entidade tiveram grande repercussão. De acordo com o presidente Leomir Minozzo, a classe contábil saiu fortalecida. “Tivemos grande retorno da mídia e das pessoas. Muitos passaram a entender a importância de uma das principais bandeiras levantadas pelo Sescon, a reforma tributária, fundamental para o desenvolvimento econômico de nosso país, mas que, infelizmente, se arrasta há anos”, diz. ■



Foto: Divulgação

Corte do bolo tributário em comemoração aos 20 anos do Sescon Blumenau

Sescap-Londrina

Novo presidente assume Sescap-Londrina



Foto: Divulgação

O contador Marcelo Odetto Esquiante tomou posse, no dia 30 de abril, na presidência do Sescap Londrina. Ele assumiu no lugar de José Joaquim Martins Ribeiro, que foi eleito vice-prefeito da mesma cidade, pelo PSC. Além do vice-prefeito José Ribeiro, estava presente na solenidade de transmissão de posse o prefeito, Homero Barbosa Neto (PDT), diretores do Sescap-Ldr e convidados. ■

Esquiante, Ribeiro e o diretor financeiro da Fenacon, Paulo Bento



Foto: Divulgação

Esquiante entre o presidente e vice da Fenacon, Valdir Pietrobon e Antonio Marangon

Sescon-Santa Catarina

Entidades Contábeis Catarinenses reúnem-se em Lages

Sescon-SC realizou reunião colegiada, no dia 5/6/09, em Lages/SC, na região serrana, praticamente no centro do Estado de Santa Catarina. Estiveram presentes os diretores regionais da entidade, sediados nas mais diversas regiões catarinenses. Além deles, também compareceram ao encontro os presidentes dos Sescons Blumenau, Grande Florianópolis, CRC-SC, Fecontesc e o vice-presidente da Fenacon Região Sul, Luiz Antonio Martello. Assuntos relevantes de interesse da categoria foram tratados.

O destaque ficou para a palestra do professor Celso de Souza, com o tema *As organizações diferenciadas necessitam de líderes de resultados*. O objetivo do palestrante foi apresentar as competências e o modelo mental que fazem que as lideranças transformem as empresas onde trabalham em organizações diferenciadas. Numa demonstração clara do modelo

catarinense de empresas contábeis, as acompanhantes dos dirigentes participaram, já que em geral também atuam nas empresas de contabilidade. ■

Participantes do encontro

Foto: Divulgação



REGIÃO NORTE

Sescon-Pará

Belém vai sediar 1º Enescap

No próximo dia 28 de agosto o Sescon-Pará vai realizar a primeira edição do Encontro das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas da Região Norte (Enescap). O encontro terá como tema *A evolução tecnológica digital na contabilidade*. Mais informações: (91) 3222-2174. ■

Foto: Divulgação

1º ENESCAP DA REGIÃO NORTE EM BELÉM DO PARÁ
 Encontro das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas da Região Norte
28 de agosto de 2009
 Centro de Convenções e Feiras da Amazônia - Hangar
 A evolução da Tecnologia Digital na Contabilidade

Organização	Sescon-Pará
Rua Beneditinos	85.108.00
Associação Sescon-PA	85.108.00
Localidade	85.108.00

www.sescon-pa.org.br
 Belém espera por vocês

Foto: Divulgação

cartaz da 1º Enescap da Região Norte

Sescap-Tocantins

Sped é tema de palestra

O Sescap Tocantins realizou, no dia 26 de maio, palestra sobre o Sistema Público de Escrituração Digital (Sped). Com a participação de mais de 100 pessoas, o encontro foi ministrado pelos diretores do Sescon-

SP Marcio Massao Shimomoto e José Vanildo Veras da Silva. O evento marcou o início, em 2009, das atividades do Sescap-TO, que terá sua nova sede inaugurada no final de junho, no Centro de Palmas. ■

REGIÃO NORDESTE

Sescap-Ceará

Responsabilidade na contabilidade pública

Mais uma realização ousada do Sescap-Ceará e de sua Câmara Setorial de Contabilidade Aplicada à Área Pública. No último dia 24, o sindicato reuniu três especialistas renomados e promoveu debate abalizado em torno do tema *Responsabilidade civil e penal na contabilidade pública – os desvios e seus efeitos*. O resultado da iniciativa foi uma grande procura, que resultou na adesão de cerca de 150 partici-

pantes. Poucas vezes tantos representantes de entidades, prefeituras, órgãos públicos e privados, procuradores de justiça, acadêmicos e estudantes estiveram ladeados no mesmo encontro.

Na opinião de Cassius Coelho, presidente do Sescap-Ceará, que capitaneou o seminário na companhia da diretora Clara Germana, coordenadora da Câmara Setorial de Contabilidade Pública, eventos como esse são fundamentais para trazer à pauta de discussão esses assuntos. “É muito importante abordarmos a responsabilidade civil e penal por informações geradas e prestadas pelos entes públicos e contadores aos órgãos de controle e fiscalização, bem como é importante para estreitar as relações e encontrar alternativas construtivas que satisfaçam as necessidades dos gestores públicos, contadores e tribunais de contas, visando sempre ao bem comum”.



Foto: Divulgação

Seminário foi realizado pelo Sescap-CE e sua Câmara Setorial de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

Sescap-Pernambuco

Implementação do empreendedor individual

No dia 4 de maio, algumas das principais lideranças do setor de serviços e público de Pernambuco estiveram reunidas com a missão de dar início a uma mobilização coordenada para incentivar e facilitar a implementação da figura do Empreendedor Individual (EI), criada pela LC 128/08. A classificação está prevista para vigorar a partir de julho.

A reunião contou com a presença do presidente e pela vice-presidente do Sescap-Pernambuco, José

Félix e Alba Rosa, juntamente com o deputado federal Pedro Eugênio e sua assessora, Rosana Bezerra, o vice-presidente do CRC-PE, Almir Dias, que representou o presidente, Osni Garcia, e o superintendente do BNB de Microfinanças Urbanas e Micro e Pequenas Empresas, Stélio Gama.

O debate girou em torno da definição das melhores estratégias e soluções conjuntas que definissem, de forma prática, como as entidades podem atender ao Empreendedor Individual. No primeiro momento, uma das decisões foi a de avançar rumo à criação de um convênio estruturado de cooperação entre as entidades. Outra medida é ampliar as ações para o nível nacional por meio da comunicação direta com a Fenacon e de prospecções políticas em Brasília para tratar do assunto. Félix já fez contato prévio com o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, e o vice-presidente regional da Federação no Nordeste, Adelvani Braz.



Foto: Divulgação

Diretores do Sescap-PE, ao lado de lideranças setoriais, definem ações em prol do EI

Sescap-Bahia

Quintas Sescap deixa público esclarecido e satisfeito

Com 56 participantes, aconteceu mais uma edição das *Quintas Sescap*, em maio, com a palestra da mestra e doutora Célia Sacramento, especialista em Planejamento Tributário. A proposta do encontro foi esclarecer as normas e critérios da nova Lei nº 11.638/07, que alterou significativamente as seções contábeis da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404, de 1976) e que vem gerando muitas discussões devido a seus impactos tributários.

De 1976 para cá, a legislação tributária foi alterada incontáveis vezes, “à revelia – em muitas de-

las, de princípios contábeis”, pontua o diretor de eventos do Sescap-Bahia, Marco Moura. Segundo ele, foi muito importante as empresas associadas participarem de mais esse encontro para que a aplicabilidade da legislação seja mais bem compreendida. “A publicação da Lei nº 11.638/07, modernizando as regras contábeis não pode constituir retrocesso fiscal nem entrave para a atuação eficiente do segmento. Então, é urgente que todos busquem essa atualização para que o Sescap-Bahia vem patrocinando gratuitamente para os interessados”, destaca. ■

Sescon-Rio Grande do Norte

Entidades promovem palestra sobre o Sped

A Receita Federal do Brasil (RFB), o Sescon-RN e o CRC-RN realizaram, no dia 22 de maio, no auditório do Sesc, palestra com o tema Sped. A palestra foi proferida pelo auditor-fiscal da RFB e supervisor-geral do Sped, Carlos Sussumu Oda, pelo auditor-fiscal da RFB e supervisor da EFD/SPED, Luís Tutomu Kubuta Ando e pelo líder do Projeto no Serpro, José Maurílio G. Dias.

Também prestigiaram o evento o subsecretário

Henrique Jorge de Freitas, o delegado José de Anchieta, o presidente do Sescon-RN, José Weber Carvalho, a presidente do CRC-RN, Maria do Rosário de Oliveira, o presidente do Sindcont-RN, Lázaro Escolástico, além de representantes das secretarias municipais e estaduais.

O evento contou com público estimado em 260 participantes entre empresários, profissionais liberais e seus colaboradores. ■

Sindicato comemora Dia do Contabilista

Para comemorar o Dia do Contabilista, o Sescon Rio Grande do Norte ofereceu um almoço no Hotel Barreira Roxa Escola Senac no dia 24 de abril. O evento contou com a presença do deputado Rogério Marinho (PSDB-RN), relator do Projeto de Lei nº 4.640/09, que institui o dia 12 de janeiro como Dia do

Empresário Contábil. Além do delegado adjunto da Receita Federal, Paulo Guilherme, do subsecretário da Secretaria Municipal de Tributação (Semut), André Luiz, da presidente do CRC/RN, Maria do Rosário e do presidente do Sindicato dos Contabilistas do Rio Grande do Norte, Lázaro Escolástico. ■

REGIÃO CENTRO-OESTE

Sescon-Mato Grosso do Sul

Parceria para atender empresários

Prestar atendimento presencial, gratuito, com orientação contábil, fiscal e tributária a pessoas interessadas em abrir um pequeno negócio é a principal finalidade da parceria entre Sebrae-MS e Sescon-MS – Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas de Mato Grosso do Sul, que assinaram convênio no último dia 21 de maio.

Há um ano as entidades estão juntas nessa prestação de serviços à população de Campo Grande. O

serviço oferecido está disponível a todas as pessoas que procuram auxílio de profissional de contabilidade e acontece no espaço empresarial do Sebrae, às quintas-feiras, das 8 horas às 17h30. “Em um dia inteiro por semana atendemos à população que necessita de assessoria contábil antes de abrir seu negócio, incluindo ainda orientação para quem já constituiu sua empresa”, explica o presidente do Sescon-MS, contador Ruberlei Bulgarelli. ■



Foto: Divulgação

Educação entre andares

Por Natasha Echavarría

Com tantos edifícios empresariais erguidos nas grandes cidades o uso do elevador se faz cada vez mais necessário. Sem ele seria impossível viver ou trabalhar em prédios com mais de quatro andares.

Apesar de toda a utilidade, o elevador é, por natureza, um ambiente inibidor. Suas dimensões apertadas pro-

vocam uma proximidade incômoda entre os usuários que são obrigados a testar toda educação e jogo de cintura.

Mas há quem faz essas curtas viagens entre os andares ficarem ainda mais desconfortáveis. Não é raro observar no dia a dia o mau uso dessa ferramenta e inúmeros deslizes de comportamento.

Aqui damos algumas dicas para evitar simples constrangimentos:

Espera

- Ao chamar o elevador, de nada adianta apertar os dois botões, de subir e descer. A máquina só assmila um comando.
- Quem está esperando o elevador não deve ficar em frente à porta, deve ficar ao lado.

Entrada

- A prioridade é para quem está lá dentro. Saiu todo mundo, você entra. Tem gente que fica literalmente na porta, obstruindo o fluxo.
- Ao entrar cumprimente as pessoas cordialmente. Basta um bom dia ou boa tarde.
- Quando estiver em elevador de empresa, o homem entra após a mulher, mas deve deixar que ela saia primeiro, independente da hierarquia. Ele deve ainda segurar a porta para a entrada da mulher e de pessoas idosas.

Percurso

- Evite conversar, a não ser que estejam presentes apenas você e seu interlocutor.
- Atender celular também está fora de questão. Ninguém está interessado em seus assuntos particulares.
- Jamais prenda o elevador em seu andar
- Com o elevador cheio: não fique mexendo na sua bolsa/mochila procurando chaves, dinheiro da passagem, etc. Espere até sair.

Saída

- Em qualquer situação: se alguém quiser saltar em um andar que não seja o seu, e você estiver na frente, *mexa-se!* Não fique parado.
- Por outro lado, se for você a saltar e tiver que passar por uma barreira humana, fale alto e claramente, “com licença, vou saltar aqui”. Não fique murmurando e empurrando os outros.
- Caso o elevador esteja cheio, o homem deve pedir licença e sair primeiro, abrindo espaço para a mulher.
- Boa educação é boa educação em qualquer local
- No elevador as regras de etiqueta são as mesmas de outros lugares. Os mais novos cedem a passagem aos mais velhos e às mulheres, segurando a porta do elevador. Os homens seguram a porta para as mulheres.
- Estando acompanhado, quando entrar num elevador em que haja outras pessoas, suspenda a conversa e só continue quando estiver de novo a sós.
- Quando sair diga “até logo”. Se houver ascensorista, diga o seu andar acompanhado de um “por favor”.
- No elevador qualquer cheio fica mais forte, pois é um local pequeno e fechado.
- Outra recomendação é jamais fumar no elevador.

Sugestões pelo email: comunica@fenacon.org.br



Negociação aplicada

Autor: Carlos Pessoa

Editora: Atlas

Cada vez mais as organizações se defrontam com um cenário ameaçador: a escalada da competição. Essa dura realidade provoca reações nas empresas para a busca da sua sobrevivência. As pessoas, ponto central nesse processo, são, por conseguinte, cada vez mais exigidas e, em nome de se defender contra as ameaças de toda ordem e sem vislumbrar alternativa para amenizar a situação, sentem-se justificadas a optar por um relacionamento competitivo, contribuindo para a promoção de clima de permanente conflito nas organizações.

Por outro lado, a habilidade em negociação é instrumento valioso, embora não seja o único, para a solução permanente de conflitos expressivos, porque proporciona o alcance dos resultados esperados, por meio do relacionamento cooperativo entre as pessoas.

Este livro organiza o processo da negociação, por meio de focos específicos, interconectados entre si, que evoluem com a leitura de cada capítulo, e está estruturado de tal maneira que você se sente capaz e em condições de conduzir, de imediato, suas negociações de forma mais consciente e mais bem estruturada.

Carlos Pessoa é engenheiro, diretor e professor da Carlos Pessoa Consultores Empresariais, especialista em Negociação, Marketing Estratégico e Gestão Empresarial. Sua experiência profissional de mais de 35 anos na atividade empresarial, abrangendo os mercados doméstico e internacional, foi construída por meio da atuação tanto como dirigente comercial de empresas e instituições de grande porte, nos setores privado e estatal, quanto atuando em programas de treinamento para executivos, dirigentes de empresa e empresários.

CHARGE

EI-EMPREENDEDOR INDIVIDUAL



SESCAP - ACRE

Presidente: **José Maurício Batista do Prado**
End.: Rua Benjamin Constante nº 887 - Bairro: Centro Sl. 307/308
Ed. Abraão Cecury - CEP: 69.900-160 - Rio Branco/AC
Tel.: (68) 3223-5394 - mauricioprado@orgconprado.com.br
www.sescap-ac.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.00000-7**

SESCAP - ALAGOAS

Presidente: **Carlos Henrique do Nascimento**
End.: Av. Vieira Perdigão, 360, sala 1
Centro - CEP: 57020-305 - Maceió/AL - Tel.: (82) 3223-2503
sescap.al@hotmail.com - **Cód. Sindical: 002.365.89638-8**

SESCAP - AMAPÁ

Presidente: **Wilma Servat**
End.: Rua Jovino Dino nº 1770
Centro - Cep: 68.900-075 - Macapá/AP
Tel.: (96) 3222-9604 - sescap_ap@hotmail.com
www.sescapap.com.br - **Cód. Sindical: 002.365.00000-7**

SESCON - AMAZONAS

Presidente: **José Luiz Silva**
End.: Av. Joaquim Nabuco, 1626, 3º Andar,
Sala 304, Bairro Central - Cep: 69.020-031 - Manaus/AM
Tel.: (92) 3233-2336 - sesconam@vivax.com.br
www.sesconam.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.91072-0**

SESCAP - BAHIA

Presidente: **Dorywillians Botelho de Azevedo**
End.: Av. Antonio Carlos Magalhães, 2.573,
sala 1.205/6, Ed. Royal Trade, Candeal de Brotas
CEP: 40289-900 - Salvador/BA - Tel.: (71) 3452-4082
sescapba@sescapbahia.org.br - www.sescapbahia.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90858-0

SESCON - BAIXADA SANTISTA

Presidente: **Arioaldo Feliciano**
End.: Av. Conselheiro Nébias, 592, Boqueirão
CEP: 11045-002 - Santos/SP - Tel.: (13) 3222-4839
sesconbs@sesconbs.org.br - www.sesconbs.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97194-0

SESCON - BLUMENAU

Presidente: **Leomir Antonio Minozzo**
End.: Rua 15 de Novembro, 759, Ed. Hering, Shopping H,
4º andar, Sl. 403 a 405 - CEP: 89010-902 - Blumenau/SC
Tel.: (47) 3326-0236, sesconblumenau@sesconblumenau.org.br
www.sesconblumenau.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.89502-0**

SESCON - CAMPINAS

Presidente: **José Homero Adabo**
End.: Av. Irmã Serafina, 863, 2º andar, sala 21/22,
Ed. Sada Jorge, Centro - CEP: 13015-201 - Campinas/SP
Tel.: (19) 3239-1845 - sesconcampinas@uol.com.br
www.sesconcampinas.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.97193-2**

SESCAP - CAMPOS GERAIS

Presidente: **Aguinaldo Mocelin**
End.: Rua XV de Novembro, 301, 6º andar, sala 67/68,
Ed. Dr. Elyseu - CEP: 84010-020 - Ponta Grossa/PR
Tel.: (42) 3028-1096 - contato@sescapcg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91178-6

SESCAP - CEARÁ

Presidente: **Cassius Regis Antunes Coelho**
End.: Av. Washington Soares, 1.400, sala 401, Edson
Queiróz - CEP: 60811-341 - Fortaleza/CE
Tel.: (85) 3273-5083 - sescapce@sescapce.org.br
www.sescapce.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.88157-7**

SESCON - DISTRITO FEDERAL

Presidente: **Simone da Costa Fernandes**
End.: SHCS CR, Qd. 504, Bl. C, subsolo, Lj. 60/64,
Asa Sul, Entrada W2 - CEP: 70331-535 - Brasília/DF
Tel.: (61) 3226-1269 - sescondf@sescondf.org.br
www.sescondf.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.04303-2**

SESCON - ESPÍRITO SANTO

Presidente: **Jacinto Soella Ferrighetto**
End.: Av. Princesa Isabel, 15, 11º andar - Ed. Martinho
de Freitas - sala 1105/11 - Centro - CEP: 29010-361 - Vitória/ES
Tel.: (27) 3434-4052 - sescon@sescon-es.org.br
www.sescon-es.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.04904-9**

SESCON - GRANDE FLORIANÓPOLIS

Presidente: **Augusto Marquart Neto**
End.: Rua Felipe Schmidt, 303, 9º andar, Ed. Dias Velho,
Centro - CEP: 88010-903 Florianópolis/SC
Tel.: (48) 3222-1409 - sescon@sesconfloripa.org.br
www.sesconfloripa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88511-4

SESCON - GOIÁS

Presidente: **Edson Cândido Pinto**
End.: Rua 107, nº 23, Qd. F22, Lote 03 - Setor Sul
CEP: 74.085-060 - Goiânia/GO - Tel.: (62) 3091-5051
sescongoias@sescongoias.org.br - www.sescongoias.org.br
Cód. Sindical: 002.365.05474-3

SESCAP - LDA

Presidente: **Marcelo Odeto Esquiante**
End.: Rua Senador Souza Naves, 289, sobreloja,
Ed. Euclides Machado - CEP: 86010-914 - Londrina/PR
Tel.: (43) 3329-3473 - sescapldr@sescapldr.com.br
www.sescapldr.com.br - **Cód. Sindical: 002.365.90169-1**

SESCAP - MARANHÃO

Presidente: **Gilberto Alves Ribeiro**
End.: Av. Jerônimo de Albuquerque, s/nº, sala 201,
Retorno do Calhau, Casa do Trabalhador - CEP: 65074-220
São Luís/MA - Tel.: (98) 3236-1402
sescapma@sescapma.org.br - www.sescapma.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90023-7

SESCON - MATO GROSSO

Presidente: **Moacyr Rosa Coelho**
End.: Rua Hollywood, 552, Jardim Califórnia,
CEP: 78070-345 - Cuiabá/MT - Tel.: (65) 3634-8371
sesconmt@terra.com.br - www.sescon-mt.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86025-1

SESCON - MATO GROSSO DO SUL

Presidente: **Ruberlei Bulgarelli**
End.: Rua Maracaju, 13, sala 01
(esquina com a Av. Presidente Ernesto Geisel)
CEP: 79002-214 - Campo Grande/MS - Tel.: (67) 3029-6094
sesconms@sesconms.org.br - www.sesconms.org.br
Cód. Sindical: 002.365.87924-6

SESCON - MINAS GERAIS

Presidente: **Luciano Alves de Almeida**
End.: Av. Afonso Pena, 748, 24º andar, Centro
CEP: 30130-003 - Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3273-7353
sescon@sescon-mg.com.br - www.sescon-mg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.04937-5

SESCON - PARÁ

Presidente: **Paulo Otávio Bastos Baker**
End.: Av. Presidente Vargas, 640, 5º andar, sala 01,
Ed. Selecto, Campina - CEP: 66017-000 - Belém/PA
Tel.: (91) 3212-2558 - sesconpa@nautilus.com.br
www.sescon-pa.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.90145-4**

SESCON - PARAÍBA

Presidente: **José Roberto Gomes Cavalcanti**
Rua Dom Carlos de Gouveia Coelho, 335 - Sala 102,
Trincheiras (Centro) - CEP: 58.011-130 - João Pessoa/PB
Tel.: (83) 3048-4243 - sescon.paraiba@gmail.com
www.fenacon.org.br/sescon-pb - **Cód. Sindical: 002.365.90755-0**

SESCAP - PARANÁ

Presidente: **Mário Elmir Berti**
End.: Rua Marechal Deodoro, 500, 11º andar,
Edifício Império, Centro - CEP: 80010-911 - Curitiba/PR
Tel.: (41) 3222-8183 - sescap-pr@sescap-pr.org.br
www.sescap-pr.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.88248-4**

SESCAP - PERNAMBUCO

Presidente: **José Félix de Souza Júnior**
End.: Rua José Aderval Alves, 78, 4º andar,
salas 407/8, Boa Viagem - CEP: 51111-030 - Recife/PE
Tel.: (81) 3327-6324 - sescap@sescappe.org.br
www.sescappe.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.88145-3**

SESCON - PIAUÍ

Presidente: **José Raulino Castelo Branco Filho**
End.: Av. José dos Santos e Silva, 2.090 - sala 102
Centro, Teresina/PI - CEP: 64001-300 - Tel.: (86) 3221-9557
sescon.pi@hotmail.com - www.sesconpiaui.org
Cód. Sindical: 002.365.90801-7

SESCON - RIO DE JANEIRO

Presidente: **Lindberger Augusto da Luz**
End.: Av. Passos, 120, 7º andar, Centro
CEP: 20051-040 - Rio de Janeiro/RJ - Tel.: (21) 2233-8899
sesconrj@sescon-rj.org.br - www.sescon-rj.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86767-1

SESCON - RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: **José Weber Oliveira de Carvalho**
End.: Rua Romualdo Galvão, 986 - Lagoa Seca
CEP 59056-100 - Natal/RN - Tel.: (84) 3201-0708
sescon@sescon-rn.com.br - www.sescon-rn.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91069-0

SESCON - RIO GRANDE DO SUL

Presidente: **Luiz Carlos Bohn**
End.: Rua Augusto Severo, 168, São João
CEP: 90240-480 - Porto Alegre/RS - Tel.: (51) 3343-2090
sescon-rs@sescon-rs.com.br - www.sescon-rs.com.br

SESCAP - RONDÔNIA

Presidente: **Ronaldo Marcelo Hella**
End.: Av. Carlos Gomes, 1223 - Porto Shopping
sala 414, 4º andar - Porto Velho - RO - CEP: 76801-123
Tel.: (69) 3223-7577 - sescap-ro@uol.com.br
www.sescap-ro.com.br - **Cód. Sindical: 002.365.91126-3**

SESCON - RORAIMA

Presidente: **Auxiliadora Oliveira de Araújo**
End.: Rua Coronel Mota, 1878 - Centro - CEP: 78.902.300
Boa Vista/RR - Tel.: (95) 3624-4588 - sesconrr@hotmail.com
www.sesconrr.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.04959-6**

SESCON - SANTA CATARINA

Presidente: **Elias Nicoletti Barth**
End.: Av. Juscelino Kubitschek, 410,
3º andar, Bloco B, salas 306/308 - CEP: 89201-906
Joinville/SC - Tel.: (47) 3433-9849 - sesconsc@sesconsc.org.br
www.sesconsc.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.02808-4**

SESCON - SÃO PAULO

Presidente: **José Maria Chapina Alcazar**
End.: Av. Tiradentes, 960, Luz
CEP: 01102-000 - São Paulo/SP - Tel.: (11) 3304-4400
sesconsp@sescon.org.br - www.sescon.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86257-2

SESCAP - SERGIPE

Presidente: **José Cíciano Vieira Mello**
End.: Rua Terencio Sampaio, 309 - Grageru
CEP: 49.025-700 - Aracaju/SE - Tel.: (79) 3221-5058
sescapse@infonet.com.br - www.sescap-se.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04999-5

SESCON - SERRA GAÚCHA

Presidente: **Marco Antonio Dal Pai**
End.: Rua Ítalo Victor Bersani, 1.134,
Jardim América - CEP: 95050-520 - Caxias do Sul/RS
Tel.: (54) 3222-7831 - executivo@sesconcx.com.br
www.sesconserragaucha.com.br
Cód. Sindical: 002.365.87490-2

SESCON - SUL FLUMINENSE

Presidente: **William de Paiva Motta**
End.: Rua Orozimbo Ribeiro, 14 - 2º andar,
Centro - Barra Mansa/RJ - CEP: 27330-420
Tel.: (24) 3322-5627 - sesconsul@sesconsul.com.br
www.sesconsul.com.br - **Cód. Sindical: 002.365.05022-5**

SESCAP - TOCANTINS

Presidente: **Marcos Armino Koche**
End.: QD. 206 Sul AV. LO 05 Lt 19, Salas 01. Plano Diretor Sul
Palmas/TO - CEP: 77.020-504 - Tel.: (63) 3219-7100
sescapto@uol.com.br - **Cód. Sindical: 002.365.91124-7**

SESCON - TUPÁ

Presidente: **José do Carmo Bastos**
End.: Rua Carijós, 481, Centro - CEP: 17601-010
Tupã/SP - Tel.: (14) 3496-6820 - sescontupan@unite.com.br
www.sescontupa.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.90844-0**

**Empresário de serviços, entre em contato com seu sindicato por e-mail.
É mais rápido e econômico. Critique, reivindique, opine, faça sugestões aos seus
dirigentes. Eles querem trabalhar por você, em defesa de sua empresa.**

60 módulos para empresas de contabilidade.
Mais de **17.000** usuários em todo o Brasil.
Centrais de atendimento em **150** cidades.
22 sistemas de gestão empresarial.
39 anos de tradição.

Dados que geram confiança.

Referência na área de tecnologia da informação, a Exactus é pioneira no mercado de software. Tradição e tecnologia de ponta que resultaram mais uma vez em inovação: o sistema EC² - Empresa de Contabilidade ao Quadrado - é um conjunto integrado de soluções capazes de tornar seu negócio ainda mais completo.

Novos módulos com soluções Exactus: PGDAS com preenchimento automático; DCTF totalmente automático; SPED contábil, fiscal e NF-e interligado ao cliente.

Sistema EC²

Escritório inteligente
100% interligado
ao cliente.



0800 400 6001
www.exactus.com.br

Sem notas fiscais impressas

Muito mais **Economia e Produtividade**



ProNF
Economia

O Projeto NF-e tem como objetivo a implantação de um modelo nacional de documento fiscal eletrônico, exclusivamente digital, simplificando as obrigações acessórias dos contribuintes e permitindo, ao mesmo tempo, o acompanhamento em tempo real das operações comerciais pelo Fisco.

Para atender a esta nova demanda a **Prosoft** oferece o **ProNF_e**, um serviço de qualidade para o mercado corporativo.

Além de atender a todas as exigências legais do Projeto Nota Fiscal Eletrônica, ainda traz uma série de diferenciais e vantagens que inovam no conceito de software como um serviço.

Adquira o ProNF_e, e também a tranquilidade de gerar e administrar suas notas fiscais eletrônicas.

0800 885 1037 - Rede de Distribuidores em todo Território Nacional.

Relacionamento com clientes | Business Intelligence |

Gerenciamento eletrônico de documentos | Gestão comercial e financeira |

Gerenciamento contábil e fiscal | Administração de processos |

Gestão de RH | Ponto eletrônico

**Prosoft**
Inteligente até nos resultados